

NUMERO ESPECIAL

DO



POVO
ALGARVIO



DEDICADO

— AS —

Grandes Festas da Cidade de Tavira

COMPANHIA DE CONSERVAS

BALSENSE



FABRICA de CONSERVAS

de ATUM, BONITO, FILE-

TES de CAVALA

e OUTROS PEIXES

ATUM em SALMOURA



TAVIRA - Portugal

Telefone: 8 Telegramas: Conservas Balsense

DIRECTOR:—EDUARDO DOS REIS VIEGAS MANSINHO

EDITOR

Armando da Silva Fernandes

ADMINISTRADOR

Joaquim Pires Faleiro

Redactor Principal

Manuel Virginio Pires

Redactor Vogal

Renato Mansinho da Graça

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

JORNAL INDEPENDENTE

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR

«POVO ALGARVIO»

Composição e Impressão

TIP. SOCORRO-Vila Real S.º Antonio



Apresentando

TAVIRA, terra de gente simples, gente boa, cheia de vivacidade, ergue-se gentil, beijada pelo mar que a acalenta e pelo manto de verdura que a rodeia, neste cantinho de Portugal que se chama Algarve, constituindo certamente, o maximo regalo para a ambição artistica dos olhos de um poeta.

As suas belezas são sempre vivas, sempre novas, sempre extraordinariamente grandes. E por isso, e em homenagem ás grandes festas da cidade, resolvemos a saída do presente numero.

Não temos a pretensão de ter organizado um reduzido roteiro, pretendemos apenas que as páginas que seguem se tornem uteis aos que se lembrem de visitar a cidade, e consigam levar aos Tavirenses que vivem longe, um pouco da luz dos nossos campos, do desenvolvimento e do progresso que está modificando e embelezando a cidade, mitigando assim numa palavra ou numa recordação, a saudade da terra natal que, por mais que se queira, sempre vive e sente, palpita e sofre, na vida de todos nós.

TAVIRA

VISÃO DO PASSADO, ESPERANÇA DO FUTURO

TAVIRA, a antiquíssima Talabriga, que os cavaleiros da Ordem de Santiago como Mestre D. Paio Peres Correia tomaram aos mouros a 11 de Junho de 1242, foi em tempos idos burgo famoso pelos serviços relevantes que seus habitantes prestaram nas armadas das nossas descobertas, nas expedições a Marrocos, na expulsão dos francezes e em quasi todos os feitos gloriosos da historia portugueza.

Não menos famoso foi o commercio do seu porto, em que vinham navios de varias nações fazer carregamentos de productos regionais, e as suas pescarias de coral, baleias e atum de que ainda hoje são documentos vivos o Compromisso Maritimo, um dos mais antigos do paiz, e as suas quatro armações de atum, as mais importantes da costa algarvia, e que remontam a D. Diniz.

Tanto florescia o commercio n'esta terra, elevada a cidade por D. Manuel, em 1520, que o Cardeal Rei D. Henrique lhe concedeu uma feira franca annual nos mezes de Setembro a Novembro, e, anteriormente, D. João III, ao conceder-lhe o Regimento dos Mesteres, diz, no alvará, *lh'o concedo por ser a mais principal do Reino do Algarve*.

De heroicas e nobres tradições guerreiras, teve sempre esta cidade a dentro dos seus muros guarnição militar, que a enobrecia, desde os primitivos bésteiros do couto, á séde da capitania general do Algarve e á séde de uma divisão, até que com o advento do constitucionalismo, vê a sua guarnição militar minguada a um regimento, e ha poucos anos os seus quarteis, dos melhores do paiz, reduzidos a servirem a uma deligencia de infantaria 15, na *apagada e vil tristesa*, como disse o nosso Epico.

Varias vezes foi visitada pelos nossos reis que aqui se demoraram, especialmente D. João II, permanecendo com toda a côrte por espaço de dois mezes.

Muitos e valiosos privilegios, regalias e insenções lhe conferiram quasi todos os nossos monarchas, reconhecendo por essa

forma o valor e esforço dos antigos e prestimosos habitantes de Tavira, que tão alto levantaram o nome d'esta cidade em todos os ramos da actividade humana, sem esquecer o da caridade, porquanto a fundação do Hospital Civil é contemporanea de D. Afonso IV.

Tem cinco conventos de frades e um de freiras, sendo o de S. Francisco o mais antigo do Algarve; e no da Graça funcionaram aulas de grammatica, latim, retorica e teologia dogmatica e moral, que se tornaram celebres, como não menos celebres foram as aulas de mathematica e enge-

Paulo, a capela-mór do Carmo, e a paroquial de Santa Maria, antiga mesquita arabe, onde está sepultado o conquistador da cidade e sete dos seus companheiros d'armas.

Do seu futuro?

O futuro de Tavira depende dos seus filhos, do seu espirito de bairrismo, do amor pela terra que os viu dar á luz. Tem esta cidade todas as condições exigidas a uma terra que quer progredir, sem precisar de ajuda estranha. Até como zona de turismo, ela podia e devia ser um filão inesgotavel de riqueza e alegria, mercê das suas termas,



Jardim Público e Mercado

(Gravura cedida pela revista «O Volante»)

nharia que houve no regimento de infantaria 14, aqui então aquartelado, e as de anatomia e cirurgia no Hospital Militar, estas ultimas, as unicas creadas no Algarve por D. Maria I.

Apoz as invasões francezas, Tavira decaiu immenso, sendo presentemente uma sombra do passado.

Do seu antigo esplendor restam os templos christãos, obras da fé viva que ainda hoje atestam a grandeza dos nossos maiores. Merecem menção especial o templo da Misericordia,—uma das mais antigas do paiz—, em estilo Renascença, boa obra architectonica, desde o portal até ao interior belamente azulejado e ao altar-mór de boa talha douorada, que deve ser conservada com carinho, como de resto tudo quanto o passado nos legou.

Alem d'esta, merecem referencia o interior da igreja de S.

que em outras terras de ha muito seriam devida e patrioticamente aproveitadas e exploradas,

TAVIRA NOS POEMAS

Em tres poemas portuguezes encontramos referencias a esta cidade, e por serem interessantes e na sua maioria desconhecidos dos leitores, para aqui os transcrevemos:

«El Reyno del Algarbe es la
prospera
Porcion, cuyas Ciudades son
Tavira
Del Rey Briga gallarda Primavera,
Donde herido del viento el mar
suspira.
Faro Obispal adorna su ribera,
Al Oceano fuerte Lagos mira.
Com poca vezindad nombre di-
fuso

Alcança Sylves Paraiso Luso.»

(Mappa de Portugal antigo e moderno, por João Baptista de Castro).

«Olha um Mestre, que desce de
Castella.
Portuguez de nação, como con-
quista
A terra dos Algarves, e já
n'essa
Não acha quem por armas lhe
resista:
Com manha, esforço, e com be-
nigna estrella
Villas, castellos torna á escala
vista:
Vês Tavilla tornada aos mora-
dores,
Em vingança dos sete caçado-
res?»

(Dos Lusíadas)

«Tavira, (d'antes Balsa) finali-
sa
As cidades do nosso Portugal,
O Sequa diminuto fertiliza
Sem campos e faz parte princi-
pal.
Na ponte primorosa se eternisa
O nome de quem foi, por nosso
mal,
Nos campos tingitanos eclipsar
As glorias, que outros foram
lá ganhar».

(Do Coro das Musas).

Garrett, em *Dona Branca*,
canta, em verso branco, a con-
quista de Tavira aos mouros.
Por ser muito extenso o verso
referente a esta cidade, não o
transcrevemos e, de resto, já o
publicámos na *Folha Tavirense*,
no resumo da historia de Tavi-
ra.

Damião de Vasconcellos

Antigo Hotel Caleça

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Esta acreditada casa encon-
tra-se apta a receber um
grande numero de clien-
tes durante as festas.

Óptimas refeições a preços módicos.

ESMERADO SERVIÇO

Proprietário VICENTE DOS MARTIRES

TAVIRA

ASPECTOS E IMPRESSÕES—PAISAGEM—

:: VIAGEM Á VOLTA DO CONCELHO ::

PEDEM-ME que sobre ti, mi-
nha doce cidade de Tavira,
sobre o teu presente cheio de es-
peranças, eu diga qualquer coisa
que, chame para a tua beleza
sem par, a atenção dos indiferen-
tes.

Cantar-te, não sei; antes sou-
besse. Porque então, com o amor
que te consagro, quantos olhares
curiosos sobre ti não chamaria?
Limito-me apenas por isso, a sin-
tetisar a sinceridade que estas
palavras encerram.

Vejo-te pois, minha querida ci-
dade, envolvida pelos campos
verdes que te circundam, sôfregos
dos beijos do mar que mais além
se espraia formando um conjunto
inegualavel, que encanta, que
prende e que enleva.

Recordo os teus dias serenos,
quietos, em que o inverno é um
momento apenas; as tuas noites
de verão, luarentas, passadas
quási sempre no jardim publico,
nesse rincão florido junto a um
rio que correndo entre margens
formosissimas, te divide em duas
partes, ligadas por uma ponte a
que a tradição dá fóros de roma-
na, servindo todo o transito, e
por outra metálica que serve o
caminho de ferro.

Vejo a tua casaria alvinitente,
de varandas características e
portas de reixa, erguer-se ali em
Santa Maria do Castelo, depois
no alto de São Braz, Santana,
Alto do Cano, para depois des-
cer suavemente junto á Praça,
Ribeira e Senhora do Livramento.

Subamos agora a um desses
mirantes, restos das antigas mu-
ralhas. E' sempre a mesma isu-
berante e encantadora paisagem
que os nossos olhos contemplam.

E se o teu coração ainda não
está de pedra, ensopa-o em to-
das essas belezas.

Olha alem, no extremo do ho-
rizonte, aquelas nuvens que apre-
sentam ondas de fogo, a par de
outras de vivissimo amarelo, for-
mando assim, um contraste deli-
cioso com outras de meias côres;
e por baixo, fóra da barra, os
barcos levando as velas empurra-
das pela viração, dão-nos a cer-
teza de que o nosso pescador an-
da arrancando a esse leão de ju-
ba branca, o peixe que irá vender
na praça e que lhe garante o pão.
A' esquerda o casario da arma-
ção, depois o Gilão, convertido

num espelho, em curvas gracio-
sas, e ainda numa planicie enor-
me as fabricas uma de cada la-
do, os baixos da cidade, e no la-
do oposto, os campos férteis e
luxuriantes, e ao longe, formando
o fundo do quadro, os montes
cinzentos, limite do nosso con-
celho.

As tuas tres avenidas, largas,
bem iluminadas, dão-te o aspect-
to de uma cidade que se moder-
nisa e progride.

Dos teus dois jardins, o da
Praça, cuidadosamente tratado,
impõe-se como um dos primei-
ros do Algarve.

O teu teatro, pequenino, de
linhas elegantes, e traços de uma
fina arquitetura, merece o elogio
de todos que te visitam.

As tuas igrejas, são preciosos
monumentos de esmerada deco-
ração que nos legaram os nossos
antepassados.

O teu quartel, hospital civil e
militar, fabricas de moagem e
conservas, são dignos de visita.

Possuis ainda as aguas da fon-
te da Atalia, de reconhecido va-
lor terapeutico, que devidamente
exploradas, poderiam fazer de
ti uma importante estancia termal.

E tantas coisas se poderiam
apontar de modo a impôr-te co-
mo cidade florescente, que eu
espero que tu consigas num cur-
to espaço de tempo, ocupar a si-
tuação que outrora tivestes e de
que actualmente és merecedora.

* * *

Depois de percorrer-mos a ci-
dade, seguidos pelos olhares cu-
riosos que nos espreitam atravez
dessas portas características quá-
si sempre pintadas de verde,
resto dos crivos serracenos, si-
gamos pela estrada marginal.

O que vemos: Primeiro o Ma-
tadouro, a ponte metálica, o rio á
direita, algumas pequenas eleva-
ções á esquerda, ao longe mon-
tes de pedreiras, e a estrada se-
gue, como tantas outras estradas
por esse paiz fóra, até um dos
lugares mais privilegiados pela
natureza do nosso concelho—Os
Moinhos da Rocha.

Ali o campo, é um canteiro
de flores regado constantemente
pelas quedas de agua, tornando o
lugar extraordinariamente apra-
zível.

A visita aos Moinhos da Ro-

cha é uma imposição que todo o bom tavirense faz a quem vem á nossa cidade.

E que melhor lugar poderia recomendar? Ali tudo é encantador!

Outro ponto obrigatorio na primavera é a Mata. Hoje ainda pequena, será amanhã um desses lugares que se procuram para folguedos e diversões, ou para esquecimento das preocupações da vida.

E todo o nosso concelho é um agradável rincão florido.

E recordo ainda esta passagem dum artigo de impressões de viagem publicado pelo illustre escritor Adelino Mendes no ponto que diz respeito aos arredores de Tavira:

Trago, porém, os olhos cheios da frescura esplendida dos seus arredores. As hortas mouriscas encadeiam-se umas nas outras. A nora geme aqui e alem, despejando nos altos taboleiros a água que há-de ir regar a terra preciosa que tão maravilhosas frutas cria. A romã nesta época já adeantada do ano começa a tingir-se de vermelho, rasgando-se, deixando ver como feiras de dentes, os seus bagos ainda tenros e descoloridos.

E tendo falado do nosso concelho, diremos de passagem alguma coisa, sobre as suas povoações mais importantes:

Cachopo:

Falar de Cachopo é falar da natureza, é relatar as belezas sempre vivas dum cantinho da serra.

Antes de entrarmos na aldeia recordemos a marcha que fizemos por uma estrada em que de volta a volta não vão mais de 50 metros. Voltas apertadas, caprichosas, sobre o abismo; deixando ver lá no fundo a beleza estonteante.

A' entrada da aldeia, apparece-nos logo uma fonte de bellissima agua ferrea, formando com os gigantescos pinheiros que quasi a cobrem, um lugar em que a frescura, a sombra e o socêgo, enquadra admiravelmente, tornando Cachopo uma estancia de repouso, muito apreciada pelos alentejanos.

O commercio e a industria são redusidos, possuindo no entanto uma fábrica de moagem e outra de cêra.

Exporta cereaes, madeiras e cortiça.

Possui a sua igreja de data recente, com relógio, e uma escola masculina que deve ser modificada devido á sua má instalação.

Tem como máxima aspiração a estrada que ligará Cachopo a Tavira, melhoramento este importantissimo e que vem reduzir o actual percurso em quasi metade.

E' assim Cachopo, uma aldeia pequena, no interior da serra, rodeada de montes, que lhe dão o aspecto sádio que apresenta.

Santa Catarina:

Depois de uma subida de quasi dois quilometros em que a es-

Santo Estevão:

A estrada bastante danificada, não oferece nada de especial.

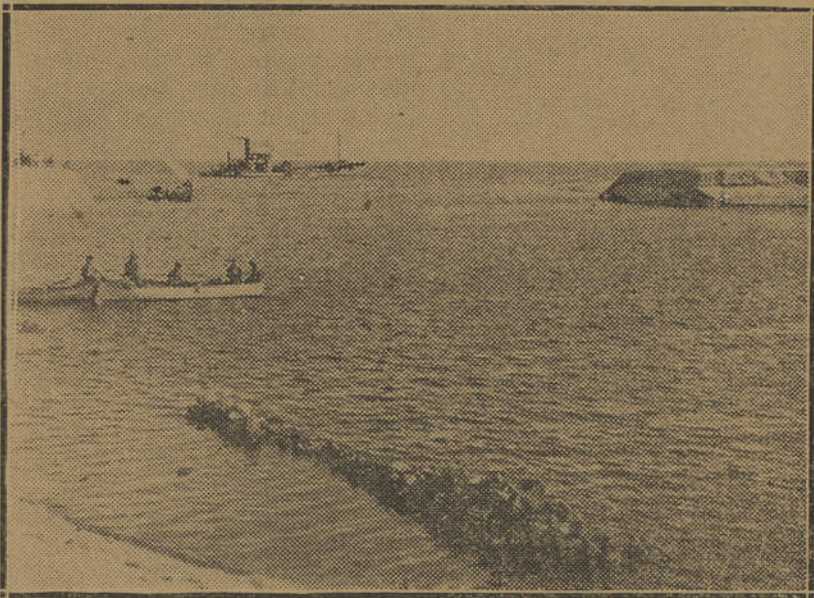
A povoação é pequena. Apenas o frondoso arvoredado, mostra o trabalho incansavel dos seus habitantes, arvoredado esse que torna Santo Estevão uma das freguesias mais ricas do concelho.

Luz:

Povoação que fica na sua maior parte ao longo da estrada distrital, constitui um centro já numeroso.

Pela facilidade de comunicações, a Luz desenvolve-se rapidamente.

No largo a igreja com um re-



Nova Barra e Porto de Tavira

trada quasi se despenha sobre a bôca hiante do abismo, a estrada torna-se um pouco melhor, e surge-nos então a aldeia. No entanto quem fez esse trajecto que a separa de Tavira, nunca mais esquece as ravinas sem fim, nem os despenhadeiros luxuriantes de verdura.

O que mais se nos salienta em Santa Catarina é a sua escola. Um edificio moderno, de optimas condições higiénicas, no estilo das construções adoptadas em todo o paiz e onde os pequeninos sentem a satisfação do conforto. Julgo ser o unico edificio escolar em todo o concelho, construido naquelas condições.

Na estrada, casa sim casa não uma venda, um pequeno estabelecimento comercial, onde existe um pouco de tudo, uma sociedade e... a quiétude dos seus campos, que poderiam tornar Santa Catarina numa boa estancia de repouso.

logio recente e mais para a direita, já noutra estrada, a sociedade e o teatro, com a sua maquina de projecção, um palco, já pisado por companhias de certo valor, e o seu motor gerador de inergia.

Pouco commercio interno, mas grandes exportações, em que os frutos ocupam um lugar primordial. E' o pomar do nosso concelho.

Conceição:

Atravessada a linha do Caminho de Ferro há um declive rápido que uma curva corta em cotovelo, e depois em baixo, numa cova ensombrada por vasto e frondoso arvoredado apparece-nos a povoação.

Pequenina, tem mais em baixo o povo das Cabanas. E' este povo, um agregado de pescadores,—uma Santa Luzia mais pequena—que pretendem arrancar

ao mar o tributo que lhes permitirá ampliar a extensão da sua casaria.

Os seus habitantes ordeiros e socegados, tem sempre nos lábios o «Salve-o Deus», para saudar.

Santa Luzia:

Como continuação da cidade se pode considerar este lugar, que pela enorme quantidade de fogos que possui, constitui um agregado importante.

Povoação que ainda há bem poucos anos era constituída por um pequeno numero de palhotas, devido á abundancia de pesca desenvolveu-se rapidamente, substituindo essas habitações primitivas por casas terreas, sempre caiadas, que o sol alaga, dando-lhe reflexos estranhos.

Como agregado de pescadores, é do mar que vivem.

A sua vida consiste na venda do pescado.

Devia ser olhada com mais atenção pois como importante contribuinte, tem grandes faltas que os seus habitantes não tem visto remediadas.

* * *

E a traços largos démos uma volta ao nosso concelho.

Encontramos sempre as características da habitação Algarvia, simples, muito branca, o teto em telha vã e cana, de chaminé típica e pretenciosa, dando os povoados vistos de longe, uma agradável impressão.

Tudo tão simples e tudo tão grandemente bello!

E se a natureza nos privilegiou esperamos que as mãos do homem completem com carinho e boa vontade os naturaes encantos, de modo a conseguir-se uma obra grandiosa e de largo desenvolvimento.

Tipografia MODELO

EXECUTAM-SE
TODOS OS TRABALHOS TIPO-
GRAFICOS COM
A MAXIMA PERFEIÇÃO E
RAPIDEZ

Rua da Liberdade, 49

TAVIRA

Movimento Desportivo de Tavira

CONHECIDOS como estão os benefícios que o desporto empresta ao homem, não é demais dizer alguma coisa sobre o desenvolvimento que êle tem tido em Tavira.

Reconhece-se á primeira vista, ao primeiro contacto com a história do desporto de Tavira, influências externas que teem dificultado a sua marcha natural e portanto o seu desenvolvimento nesta cidade. Dentre ellas, devemos salientar a falta de persistência de dirigentes; o facto de Tavira não ser um centro industrial onde possa recrutar os seus atletas e a pouca educação desportiva do público, que ainda apelida de malucos todos aquêles que a êle se dedicam. A maior parte dos patrões não comprehendem que os seus empregados tenham necessidades desportivas, e assim, vemos desperdiçadas tantas forças, que, lutando no desejo de se desenvolverem, engrandeceriam essa nobre causa.

Tem sido bem modesto o desporto de Tavira, conquanto hajam reminiscências de que há anos, os nossos homens disputavam taças com grupos de Olhão, então as mais fortes «equipes» de futebol do Algarve. Dai para cá, clubs se fundaram, como o Victória Foot-ball Club, o Atlético, o Império e o Sport Tavira e Faro, grupo em que gastámos a nossa meninice a dar pontapés na bola.

Eram então êstes clubs única e exclusivamente destinados á prática do futebol, conseguindo apesar de tudo, imprimir o gosto por êste desporto. E' deste tempo a vinda até cá, em jogo exhibição, do Sporting Club Olhanense, nêsse ano campeão de Portugal.

Depois nova intermitência se deu no desporto local, até que há dois ou três anos outra geração de novos fundou os actuais clubs, que são: Tavira Ginásio Club, Sporting Club Tavirense e Império Tavira Club.



Tavira Ginásio Club

Foi fundado esta agremiação pela massa escolar de Tavira, no desejo veemente de levar a sua terra e os seus conterrâneos á cultura do desporto.

Pode-se dizer e sem favor que é o Club mais completo do Algarve, pois nêle se praticam os desportos que seguem: Futebol, Natação, Atletismo, Remo, Basket-ball, Box, Ciclismo, etc... Tendo sido creada ultimamente a Secção Náutica que vem aumentar consideravelmente os limites do Club e lançá-lo num lugar de destaque, pois são poucos os Clubs portugueses que gosam de semelhante regalia.

Tem o Tavira Ginásio Club terrenos de jogos arrendado, onde, apezar da dificuldade de mão dobra, já conseguiu rodear em parte com muro, e nêle se encontram já instalados: campo de futebol, de basket-ball e uma piscina em construção.

Só quem conhece a dificuldade de levar a efeito semelhantes melhoramentos desportivos, pôde avaliar quão grande tem sido a vontade e o esforço das direcções dêste Club que tem como Presidente o Sr. José Pires Cansado.

Em provas realizadas em competencia com outros clubs da nossa provincia, tem o Tavira Ginásio Club alcançado sempre, lugares de destaque, na classificação dos seus atletas.



Sporting Club Tavirense

Poucas vezes se vê a vontade de vencer tão brilhantemente todas as dificuldades levantadas, para erguer um Club. Rapazes modestos, operários quasi todos, para quem o desporto é uma necessidade fisica, único retemperante do esforço produzido durante semanas.

Cultiva êste Club quasi só futebol, tendo concorrido já na passada época do Campeonato Algarvio. A classificação que obtve, longe de ser desprimorosa é bastante animadora, pois lutando com Clubs mais experimentados, pouco mais poderia realizar. Continua êste ano no Campeonato, atestando o progresso do seu club.

Tambem merece reparo a secção de ciclismo que tem tido atletas de valor.

Império Tavira Club

O Club mais novo, mais pequenino, mas onde o desporto é cuidadosamente observado.

Pratica-se futebol, ciclismo, atletismo etc...

José Pilar

Largo do Livramento

Mercearias, cereais
vinhos, farinhas,
etc.

CAMIONETE

“A Tavirense”

Carreiras diarias e
permanentes entre
Tavira, Faro, Vila
Real de Santo An-
tonio, e vice-versa,
com grande comodi-
dade e segurança.

Joaquim Pedro Soares

Rua Dr. Miguel Bombarda, 12 e 14

Tavira

Oficina de marceneiro e arma-
zem de móveis

Completo sortido de mobílias
em todos os estilos

Não comprem sem primeiro
consultarem os

**PREÇO SEM
COMPETENCIA
DESTA CASA**

**Mercearia
CRUZEIRO
DO SUL**

DE

**Eduardo San-
cho Correia**

Mercearias, miude-
zas, vidros, esmal-
tes, (em especial) sa-
bões de todas
as qualidades

PREÇOS

Sem competencia

Avenida 1.º de Maio

TAVIRA**Café
GILÃO**

DE

**Joaquim Men-
donça Mexinha**

Licores nacionais e
estrangeiros, Vinhos
finos e de pasto
Aguardentes
Cerveja Portugalia

Rua José Pires Padinha, 24

TAVIRA
ALGARVE

João Marcos das Neves

Rua Jacques Pessoa, 20 e 20 A

TAVIRA

Mercearias, Cereais, Vinhos,
Azeites, Farinhas, Semeas,
Carvão, Adubos quimicos,
Fructos secos, Sola, Cabedal,
Louça, Esparto e Petroleo

Depositario dos productos da

Vacuum Oil Company**Francisco de
Paula Peres**

COM

MADEIRAS,
DROGAS,
VIDROS

E

FERRAGENS

Ferro, Aço, Carvão

E

Artigos

Funerarios

Rua Guilherme Gomes Fernandes

TAVIRA

AGRICULTURA

O CONCELHO de Tavira, que tem como séde a linda cidade deste nome, pode dizer-se sem receio de desmentido, que é um dos mais prosperos do Algarve sob o ponto de vista agricola. Quem seguir pela estrada de Faro a Vila Real de Santo Antonio terá occasião de atravessar uma extensa região fertilissima coberta de frondoso arvoredão—amendoeiras, oliveiras, figueiras, etc., incluindo tambem o belo arvoredão mimoso da freguesia da Luz, a mais rica e formosa freguesia rural do concelho, verdadeiro jardim onde se criam as saborosas *meloas* tão apreciadas em diversos mercados da provincia.

A quem se deve o desenvolvimento que a agricultura tem tomado no nosso concelho, de ha quarenta anos a esta parte? Ao braço prodigioso dos seus habitantes.

Têm eles sido de uma actividade digna dos maiores elogios, não obstante as dificuldades com que muitas vezes tem lutado para arrancarem da terra os produtos que hoje são exportados em grande escala, por via marítima e terrestre.

A actividade, o esforço, a persistencia do nosso camponês são tudo o que pode caracterizar nobremente a sua alma de empreendedor incansavel, que passa a vida inteira fomentando, criando, produzindo. Os calos das suas mãos, a pele tostada pelo sol, o cabelo brilhante das mueres em que monta, bem tratadas e estimadas como valentes cooperadores no amanho da terra, atestam uma vida laboriosa, á qual merecem ser cantados hinos de louvor. Graças ao seu trabalho fecundo, marca este concelho um lugar de importancia na economia do Algarve. A policromia da sua vegetação, a variedade dos seus frutos, dão-lhe um grande valor, tantas vezes confirmado por homens de sciencia que têm estudado as belezas da nossa provincia. E porque tem de tudo um pouco que é necessario á vida da sua população, é aqui um dos pontos onde a emigração menos se tem feito sentir, embora por causa dela já se note a falta de braços na agricultura, falta que será cada vez maior, se o problema agricola não fôr criteriosamente

estudado, procurando-se debelar a crise que afecta as populações rurais de todo o País.

A grande propriedade, aqui, não existe. Quasi todo o concelho é constituído por pequenas propriedades, na sua maior parte cultivadas pelos proprios donos com todo o carinho, que as regam com suor do seu rosto, para que se mantenha com razão o velho aforismo:—*Mais vale um canto que um campo.*

Quem conhece bem a vida agricola entre nós poderá dizer que não ha riqueza acumulada: ha riqueza dividida, riqueza de que todos por assim dizer beneficiam, embora não chegue para todos viverem desafogadamente, é claro, porque se assim fosse ninguém procuraria outra profissão, não haveria dificuldades de ordem financeira e economica, não haveria emigrantes, nada ganharia a agencia de passaportes do nosso amigo Matias...

Temos como expoente maximo do desenvolvimento da produção agricola, a pitoresca freguesia da Luz, a que atraz nos referimos, a qual contava ha 50 anos cerca de 30 nóras e hoje conta para cima de 900, sendo a freguesia onde a propriedade está mais dividida e a densidade da população é maior por quilometro quadrado.

Se os holandeses fizeram os *polderes*, conquistando a terra ao mar, os camponeses da Luz transformaram todos os terrenos alagadiços e pantanosos em magnificas hortas, cheias de verdura e de encanto. Onde havia lodo e podridão, ha hoje hortaliças e frutos deliciosos. Onde havia escassez, ha hoje fartura. Onde havia monotonia, ha hoje movimentação.

A sua situação corografica dá-lhe, tambem, uma excepcional importancia. Cortada pela estrada nacional e pelo caminho de ferro e banhada pelo rio, tudo isto valoriza a agricultura, se bem que essa valorização tenha diminuído de ha tempos a esta parte, como consequencia da baixa do valor da propriedade em toda a parte, que ali teve a sua natural reflexão.

A séde da freguesia é já uma pequena vila com varios estabelecimentos de comercio, alegre e aseada. Possui uma sociedade recreativa e um pequeno teatro,

tudo por iniciativa e risco do sr. Teixeira, como ali lhe chamam, habil farmaceutico e politico muito rabula, que dá as cartas em toda a freguesia, herança que lhe legou o pai, um dos maiores influentes politicos daquela localidade.

Se percorrermos a superficie agraria do nosso concelho, encontraremos em contacto com a Natureza homens de acção, homens com vigor, que ao trabalho entregam heroicamente o seu corpo, numa luta de sol a sol com os torrões. Ao domingo saem. Nesse dia suavizam-se as fadigas da semana com meio litro de bom vinho da região, que já escasseia, para continuarem no dia seguinte na mesma lufalufa, tendo como sentinelas vigilantes o galo presunçoso e madrugador e o cão do monte, fiel companheiro, cada qual, no seu posto, cumpre a missão que lhe está destinada.

Assim vivem milhares de individuos, na pacatez das suas modestas habitações, ignorados e afastados da vida mundana, dando ao concelho a prosperidade que o impõe á consideração dos demais concelhos da provincia. Embora rudes no seu aspecto, mas dotados de espirito de iniciativa, ainda que rotineiramente, todo o dinheiro que recebem, em vez de o amealharem, usurariamente, vão-no empregando em melhoramentos nos seus bocadinhos de terra: um muro de alvenaria que se faz, um caminho que se aperfeiçoa, mais um alpendre que se constroe, uma ramada que se alarga, e assim tem o campo dado á cidade exemplos de progresso, mercê da energia dos seus habitantes, do amor que estes dedicam á terra, que nem sempre para eles é grata, pagando-lhes condignamente o seu trabalho.

Abençoado seja o sangue que corre pelas veias do homem que cava a terra, para tirar dela o sustento para nós todos!

Que os poderes publicos lhe dêem a protecção e a consideração que merece!

Picoito Junior

Sempre que V. Ex.^a precise de impressos ou carimbos, consulte a
Tipografia Socorro

José Viegas Mansinho

Ourivesaria, Joalheria e Relojoaria

Grande sortido de es-
tojos de prata proprios
para brindes, faqueiros,
serviços, salvas, etc.

Compra e venda de moedas

ANTIGAS

Relogios das afamadas marcas:

**International, Watch,
Zenith, Longines etc.**

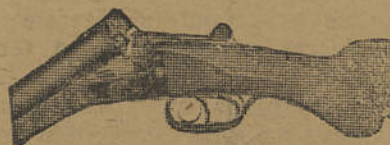
Armazem de Moveis

Fogões esmaltados e
em ferro forjado de fo-
go circular, os melho-
res e mais economicos.

Camas de ferro forja-
do e maciças, exclusi-
vo da Fabrica Portugal

Moveis, maquinas de
costura, tinas de
ferro zincado,
lavatorios, etc.

Espingardas



Espingardas

Acaba de chegar grande stock de es-
pingardas dos conhecidos fabricantes:

**MERQUEL, DARNE, CECO, IDEAL, RON-
JI, SARRASQUETA, ROBUST, etc.**

Espingardas de 2 canos para polvora, pretas desde 450\$00

Ditas para polvoras vivas desde 700\$00

HAMERLESS desde 900\$00

MERKEL, canos sobrepostos, espingarda de grande alcance.

DARNE, a espingarda da aristocracia, culatra movei e canos fixos.

CARABINAS DE 9 MILIMETROS

Venda e compra de armas usadas

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

Telefone N.º 40

TAVIRA

Programa Administrativo

TAVIRA, com o auxilio de todos os seus habitantes e patrocinada pela Camara Municipal, vae realizar o seu III ano de «Festas da Cidade», esperando que decorrerão com tanto ou mais brilho que nos anos anteriores.

Para elas todos têm contribuido com o seu dinheiro e trabalho, pois sabem que as festas têm dois fins: Pagar uma divida, que é sagrada, aos filhos d'este concelho que morreram nos tórridos sertões d'África e nas frigidias planicies da Flandres, erigindo-lhe um monumento, e contribuir para que as belezas panoramicas e riquezas d'alguns monumentos d'esta linda cidade

das festas, com as belezas, riquezas, necessidades etc, d'esta linda terra de D. Paio Peres Correia.

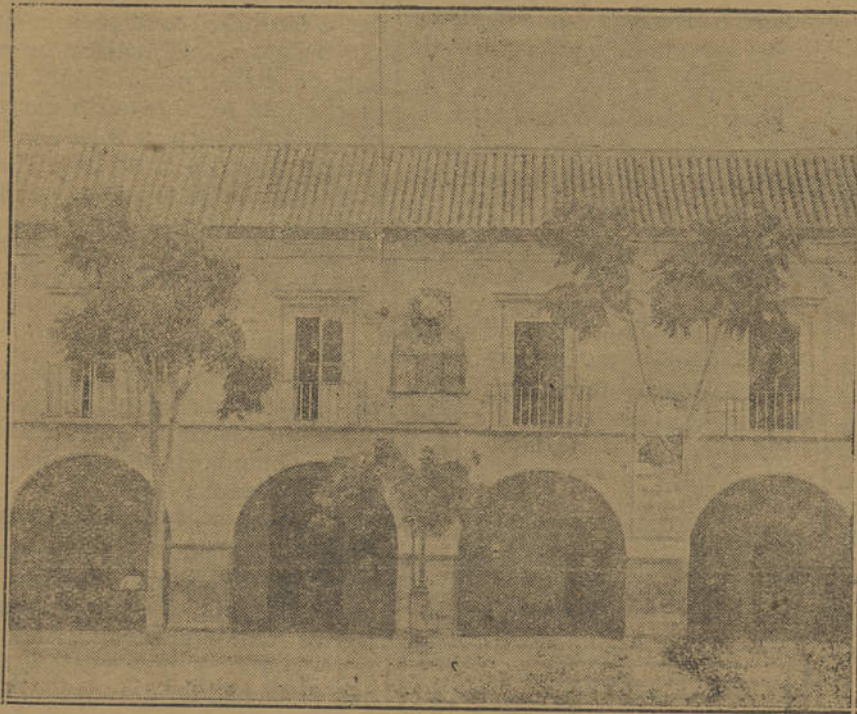
Pela tentativa e esforços empregados n'essa difficil empreza, apresento-lhes as minhas saudações; pelo auxilio prestado ás festas, os meus agradecimentos.

O mesmo grupo de «Novos» de quem muito ha a esperar e que dedica á sua terra toda a sua amizade, pediram-me para, como presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, colaborar no seu numero especial. Não devendo na ocasião presente recusar, aproveito a oportunidade para dizer algumas

acabar com os focos de infecção existentes; alcatroar e melhorar a pavimentação das arterias principais da cidade; melhorar as suas escolas primarias com mobilia e material didatico, montagem d'uma pequena fabrica de gelo para acudir ás necessidades urgentes dos doentes, e, no verão, para as conservas de carne e peixe e bem assim para o consumo pessoal indispensavel na estação calmosa; transformação do edificio dos Paços do Concelho para n'ele juntar todas as repartições publicas demaneira a proporcionar maior comodidade ao publico e concentrar todo o movimento na parte central da cidade; construção de retretes e urinois publicos; incitar e prestar todo o maximo auxilio para a construção d'um hotel, não luxuoso, mas decente de modo a poder receber, sem nos envergonhar, qualquer visitante que se dignar vir á nossa terra; melhorar, quanto possivel, as povoações de Santa Luzia e Cabanas e bem assim as freguesias rurais, reparando-lhe as suas estradas e proporcionando-lhe outros beneficios a que têm direito.

Para a segunda parte de melhoramentos e aspirações deste Concelho, por que deles depende o seu futuro, necessario se torna tambem a boa vontade da Camara Municipal, da Junta Autonoma do Porto e Barra e de todos os seus municipes, mas para eles, é indispensavel o auxilio do Estado sem o qual não será possivel realizar esses melhoramentos e aspirações que são:

O acabamento das obras do porto e barra e a dragagem do rio Gilão; a construção da estrada que liga a freguesia de Cachopo a Taviar, pois é inadmissivel que na época actual uma freguesia ainda não esteja ligada á séde do seu Concelho e comarca, e não possa ser explorada toda a região agricola de 55 quilometros; a construção da linha ferrea Messines--Tavira, melhoramento indispensavel para o aproveitamento de toda a riqueza da beira serra Algarvia e que bem necessita dum porto maritimo para a exportação dos



PAÇOS DO CONCELHO

do Sequa-Gilão, sejam vistas e apreciadas por todos os forasteiros.

Tavira, sempre cavalheiresca, saberá vestir-se de galas nos dias das festas e proporcionar aos seus visitantes as necessarias distrações e comodidades.

Um grupo de «Novos» não quiz deixar de contribuir com o seu esforço e boa vontade, para aumentar o brilho destas festas, propondo-se publicar um numero especial, do jornal d'esta cidade que tam dignamente dirige, o «Povo Algarvio», descrevendo não só a grandiosidade

palavras sobre o programa administrativo.

O programa da Comissão Administrativa a que tenho a honra de presidir é dividido em duas partes:

A primeira é exclusivamente camararia e tem de ser executada simplesmente com os seus recursos, sacrificios e boa vontade de todos os municipes e amigos da sua Terra. Compreende ela: Boa luz; completar a sua rede de esgotos; captações e distribuições d'agua a toda a cidade e domicilios; Construção dum lavadouro moderno higienico para

seus productos, que são muitos, sendo a barra de Tavira a que mais convem a essa região pela sua proximidade, pela situação e comodidades de embarque.

Será uma utopia este meu programa? Parece-me que não no decorrer de alguns anos.

Da primeira parte do programa está já executado: A iluminação da cidade que é uma das melhores da provincia, devendo ainda este ano ser melhorada para o que já chegaram mais globos e já estão encomendadas as respectivas colunas de ferro destinadas ás principaes ruas.

A canalisação das aguas e a rede de esgotos deve ser um facto dentro de um ano, tendo-se já iniciado as obras. Deste melhoramento depende o acabar-se com as carroças de liquidos impróprios da época actual e de uma cidade como Tavira, dependendo tambem a creação de carros apropriados para receberem o lixo das habitações, evitando-se assim que o deitem para as ruas.

O lavadouro Municipal deve ficar em condições de funcionar ainda este ano, estando já encomendada a tubagem para tal fim, acabando-se com o fóco imundo existente junto do balneario de Santo Antonio.

Alem da modificação da Rua 1.º de Maio e dos melhoramentos na pavimentação da Avenida de Lisboa, da Rua José Pires Padinha e da Praça da Republica, será um facto o alcatroamento desta praça e, sendo possível, o da Avenida de Lisboa e Praça Dr. Padinha, defendendo este melhoramento do alcatroamento da estrada nacional.

Para melhorar o estado caótico em que se encontram as 15 escolas primarias do concelho já se adquiriram de acordo com a junta escolar, o material didático julgado necessario e 40 carteiras, tudo na importancia aproximada de 12.000\$00.

Construíram-se urinois e retretes publicas, decentes e higiénicas como não se encontra melhor no país. Adquiriu-se um auto-rega.

Nos limites do possível tem-se atendido ás pretensões das freguezias rurais e assim com o auxilio dos seus habitantes abriram-se novas estradas e caminhos, novos poços, limpam-se muitos outros, não se descurando da conservação das estradas municipais. Construíram-se algumas obras de arte como coletores e portais, e, na povoação

de Santa Luzia construiu-se um caes que brevemente será acabado.

O que falta da primeira parte?

Continua melhorando as freguezias rurais, as povoações das Cabanas e Santa Luzia, para o que já estão construindo-se candeeiros para iluminação d'essas povoações. Vão ser postas placas para dar nomes ás ruas d'essa povoação e numerar as suas portas, dando-lhes assim um aspecto mais citadino. A fabrica de gelo certo estou que funcionará no proximo verão.

A transformação dos Paços do Concelho e o hotel desejado, julgo tambem não ser de impossivel realisação, senão já, pela menos num futuro relativamente proximo; mas, sobre estes dois melhoramentos, os vindouros o dirão.

E, feito isto esta nossa linda cidade ficará digna de ser visitada e apreciada sem receio de envergonhar os seus filhos.

Trataremos da segunda parte de programa, decerto mais difficil e demorada, mas tambem não julgada impossivel.

As obras do nosso porto e barra, devido á boa vontade, muito esforço e influencias pessoais e politicas de alguns filhos illustres d'esta cidade e do illustre engenheiro Duarte Abecasis, autor do projecto, iniciaram-se e tem continuado, permitindo já a entrada para o seu amplo ancoradouro de navios de varias toneladas. Continua o revestimento das suas margens e a dragagem

d'alguns pontos julgado necessarios, estudando a Junta a maneira mais pratica e economica de realizar o desazoreamento do rio Gilão, melhoramento indispensavel para o trafego do concelho e regiões limitrofes.

O inicio da construção da estrada Tavira--Cachopo, depende do nosso projecto em estudo para substituir o anterior, feito há 50 anos e que não satisfazia ás exigencias actuais.

Pelas informações recebidas certo estou que a sua construção deve iniciar-se brevemente.

A construção da linha ferrea Messines—Tavira, dizem os tecnicos e, entre eles, o abalisado engenheiro Fernando de Souza que é coisa viavel e necessario. Para mim, é este o melhoramento de mais duvidosa execução pelo seu dispendio e pela concorrência actual de camiões e camionetes. Mas logo que as obras do nosso porto estejam terminadas e em boas condições e que as estradas se mantenham no estado de conservação actual, natural é que se organisem carreiras de transporte em camiões e que procurem o porto de embarque que melhor garantias lhes apresente, estando certo que o porto de Tavira será o preferido para os productos da Beira Serra Algarvia.

São aspirações morosas?

De certo, mas isso não deve ser motivo de desanimo, lembrando-nos sempre que da união e boa vontade de todos muito se pode conseguir.

Exposto o programa de melhoramentos julgados necessarios á nossa cidade, para execução do qual a actual Comissão Administrativa tem empregado todo o seu esforço e boa vontade, só nos resta não ter desfalecimentos para o futuro, procurando fazer progredir a nossa Tavira, tirando-a do sono eterno em que se achava.

Como compensação d'estes esforços, os homens que compõem a mesma Comissão Administrativa, sentir-se-iam satisfeitos, se, no futuro, vissem que o seu procedimento tinha servido de incentivo aos vindouros e que, quando se tratasse de melhoramentos que engrandessem a nossa Terra, se esqueciam de ressentimentos para só pensarem em auxiliar as aspirações desejadas, porque, só assim Tavira se tornará Grande e os seus filhos dignos d'Ela.

B. Marçal

TIPOGRAFIA SOCORRO

[MOVIDA A ELECTRICIDADE]

Execução primorosa e rápida de todos os impressos para o comereio e industria

Fabrica de Garimbos em Borracha, Metal, Madeira.

As melhores oficinas do Algarve e que mais barato trabalham

Vila Real de Santo Antonio

TAVIRA SUAS ASSOCIAÇÕES E AGREMIações

TENDO em vista o «Povo Algarvio» mostrar neste numero a vida interna da cidade, não podia deixar em branco esta lacuna, que diz respeito ás associações e agremiações, ou para melhor dizer, o barometro do progresso duma terra.

Tavira, apesar de a sensível expansibilidade do seu commercio e da sua industria, conta com um reduzido numero de associações.

Começaremos, sem fazer historia, por as inumerar:

Compromisso Marítimo Tavirense:—E' a associação da classe marítima a mais antiga da cidade.

A quotização para a manutenção desta associação, é feita anualmente, ou seja na época em que os pescadores recebem o

respectivamente, os lados oriental e ocidental.

Os socios desta associação, alem do medicamento fornecido durante qualquer enfermidade, tem mais um subsidio no caso da doença os impossibilitar de trabalhar.

Fraternal Tavirense:—E' a mais recente de todas, tendo como associados elementos de diversas classes sociais. O actual assistente desta associação é o médico sr. Zozimo Ramos.

No campo agremiativo temos:

Grémio Tavirense:—Esta agremiação resultante da fusão do antigo grémio e Club Tavirense, é a de maior valor da cidade.

Situado num belo edificio da Praça da Republica, com as sa-



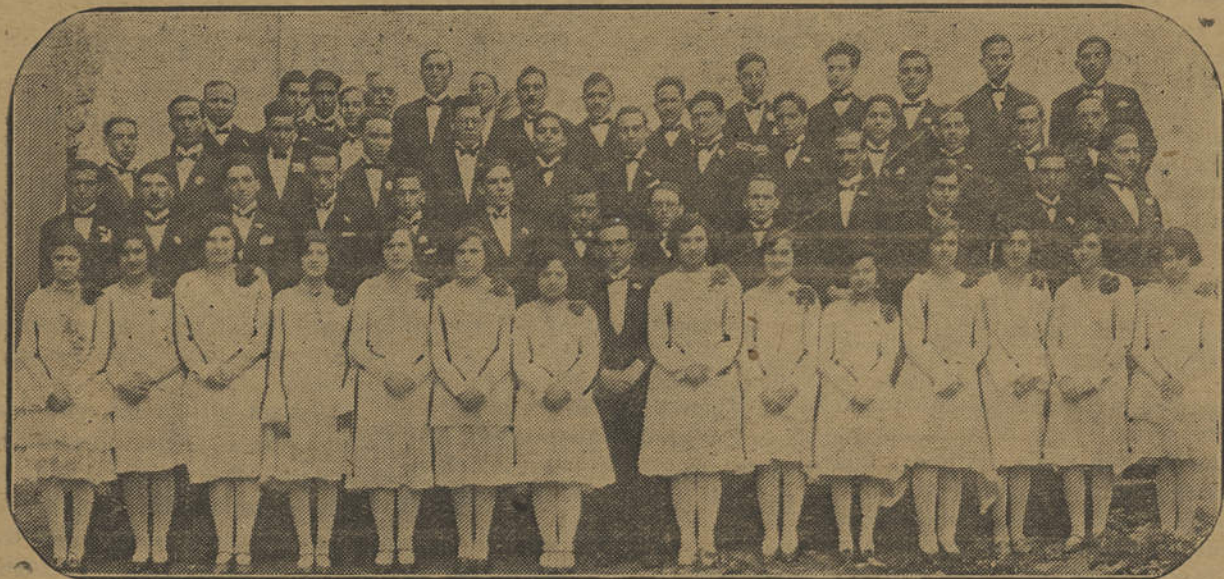
ISIDORO PIRES

Fundador da Banda Municipal

Domingues, merece os aplausos de toda a cidade.

Os seus beneficios teem-se feito sentir, conseguindo sociabilizar uma grande parte da população, de que são testemunhos os ultimos bailes realizados no jardim publico e quartel da Diligencia do Regimento de Infantaria 15.

No cumprimento dos fins para que foi fundada, é digno de re-



Orfeonistas da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro

produto do seu trabalho, dispendido durante a pesca do atum. E isto compreende-se, visto ser esta pesca a que emprega maior numero de marítimos.

Esta associação é desde longa data servida por dois medicos, um dos quais, tem o seu raio de acção no lado ocidental da cidade e cabanas da Conceição, e o outro, o lado oriental e S.^{ta} Luzia.

Os actuais medicos são os srs. Zozimo Ramos e João Braz.

Monte-pio Artístico Tavirense:—Com séde e farmacia na Avenida 5 de Outubro, esta associação é constituída quasi na sua totalidade, pelo proletariado desta cidade.

Os seus actuais medicos são os senhores, Jaime Bento da Silva e Zozimo Ramos, servindo

las regularmente ornamentadas, é o principal centro de recepções.

Club Tavirense:—Este club situado num bom edificio da Rua Dr. Antonio Cabreira, tem como socios individuos de variadissimas classes sociais.

Club Recreativo Tavirense:—Fundado por um grupo de novos está hoje instalado num edificio situado na Avenida 1.^a de Maio.

Os seus consocios são, em grande maioria, proletarios, commerciantes, etc.

Tem tido um grande incremento devido á actividade dos seus membros.

Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro:—Nova associação de que foi fundador o actual sub-chefe da Banda Municipal senhor José da Silva

gisto a récita realizada em Abril.

Reunindo elementos dos dois sexos e de varias esferas sociais, deve esta sociedade continuar unida, para manter o seu prestigio.

Aproveitamos este capitulo para falarmos na «Banda Municipal» de Tavira, a qual tem conseguido impôr-se em toda a provincia e em diversos pontos do paiz.

Foi seu fundador o vice-presidente da Camara Municipal de então, sr. Isidoro Manuel Pires que, a essa obra, dedicou todo o seu esforço e boa vontade.

Constituída na sua maior parte por musicos militares reformados, deve a Camara dispender todos os sacrificios para a manter, visto ser grande o prestigio que ela traz para a cidade.

Belezas Artísticas de Tavira

SOBRE as preciosidades artísticas da cidade, resumimos o que sobre este assunto há de interessante, porque o espaço e o tempo nos não sobra:

S.^{ta} Maria do Castelo Antiga mesquita arabe, de que hoje não resta vestigio algum.

Sobre a antiga mesquita foi construída a igreja gótica de que ainda resta o portico, o lado poente, as capelas laterais, o altar-mór, sendo a capela do poente um curioso vestigio da heresia Jansenista.

Em duas das capelas existem azulejos, que são dos melhores que se fizeram quando esta industria teve em Portugal a sua idade de ouro: os da primeira capela são bicolores e em relevo. Os da segunda, que deviam formar primitivamente «pauneaux», foram numa reconstrução recente, misturados ao acaso.

Este precioso monumento, sofreu muito com o terremoto de 1755, tendo sido reconstruído pelo Bispo D. Francisco Gomes de Avelar, segundo o estilo neo-clássico proprio da época, brigando assim com o primitivo que era gótico.

Igreja de S. Francisco Foi primitivamente uma igreja em estilo gótico, que o fogo destruiu há 50 anos. Restam ainda vestígios, dos quais o mais importante é a Sacristia, onde existe uma lápide com uma inscrição, provando que a fundação do respectivo convento franciscano, foi feita logo a seguir á conquista de Tavira.

No antigo cemitério da ordem, existe um cruzeiro com os 12 apóstolos em relêvo, cada um dos quais está metido dentro de uma ogiva.

Igreja de S.^{to} Antonio Não tendo valor algum artistico a igreja, tem no entanto valor corografico o milagre de Santo Antonio.

Estandarte do Com-promisso Maritimo E' pretensão do Com-promisso Maritimo um estandarte em sêda carmesim, no qual estão bordados a ouro em alto relêvo, as armas nacionais. No estilo de D. João V, constitui uma rara preciosidade.

Igreja da Misericordia O portico desta igreja é um magnifico exemplar do estilo renascença. As esculturas em cima, próprias da época, numa perfeita harmonia, dão ao portico um ar monumental.

Possui magnificos azulejos da fábrica do Rato de Lisboa, (seculo XVIII), formando tantos «pauneaux» alegóricos quantas são as obras de misericordia. O seu interior, não tem um estilo definido.

Janelas estilo Renascença Existem na Travessa D. Brites, 2 janelas neste magnico estilo, uma das quais é bismijnada.

Arco da Misericordia Hoje quasi tapado por construções modernas, está no entanto perfeitamente conservado. Tem a encima-lo as armas manuelinas.

Igreja do Carmo Não tem grande valor artistico, mas é o que se poderá chamar «um encanto para os olhos». O altar-mór, estilo XVIII, bem prespectivado, é rico em talha dourada.

Encontram-se nesta igreja alguns quadros do celebre pintor de Faro, Basquinho, que embora não tivesse um grande valor, se notabilizou pela sua grande fecundidade.

Fabrica de Moagem São dignas de ser vistas e apreciadas, as portas e janelas desta fabrica, pela perfeição do estilo renascença.

Edificio da Galeria Torna-se notado este edificio, por ser o unico que apresenta um aspecto solarengo, dentro da área da cidade.

Igreja de S. Paulo E' sem duvida a melhor manifestação de arte que possuímos estilo Renascença. Possui trabalhos admiraveis em talha, que atingem o máximo da perfeição no segundo altar da esquerda. E' digno de nota um quadro em talha, representando a Ceia de Cristo, com relevos a côres, no qual a toalha que forra a mesa,

constitui um admiravel trabalho. Devem ser admirados ainda dois quadros existentes na sacristia, pintados em taboas á maneira dos antigos pintores flamengos. Segundo pensamos, devem ser originaes, e de um grande valor.

Asilo Esperança Freire A parte chamada o Recolhimento do Carmo, é um exemplar do estilo neo-classico.

Varandim estilo Renascença Encontra-se num prédio da Rua das Oliveiras esquina R. Candido dos Reis, entaipado, mas ainda visivel. Este prédio é muito interessante, não só pelo seu teto como pelas «gargulas» que possui.

Igreja das Ondas Estilo D. João V, é pequena, mas de um rico valor artistico.

Antigo edificio da Cadeia Falamos deste edificio pelo motivo de viver ainda na imaginação de todos. Devia ter sido primitivamente uma parte da fortaleza arabe.

Existiam ali lápides que desapareceram, e janelas no estilo Renascença, do mais perfeito em Portugal, tendo sido copiados por «Haupt» para o seu celebre livro «A Renascença em Portugal», chamando para elas a atenção dos entendidos.

Estas manifestações de arte, embora o edificio fôsse destruído como manda a estética moderna, deviam ter sido no entanto aproveitadas e transportadas para qualquer parte. Houve falta de atenção da parte das pessoas que pela sua situação deviam zelar por estes assuntos, para não desaparecerem os parcos vestígios das belezas architectonicas da cidade.

* * *

No concelho apenas são dignos de nota a igreja da Conceição com um portico em estilo gótico, e a igreja da Luz, ampla, de tres naves, com um pórtico estilo manuelino, voltado para a estrada.

A Instrução no concelho de Tavira

TENDO tido a honra de ser convidado a colaborar neste número do «Povo Algarvio», aceitei o convite, não porque me sobeje competência para o fazer—competência que me falta e que só a minha boa vontade supre em parte—mas por se me oferecer ensejo de dizer alguma coisa acêrca da primeira necessidade do povo, depois do pão.

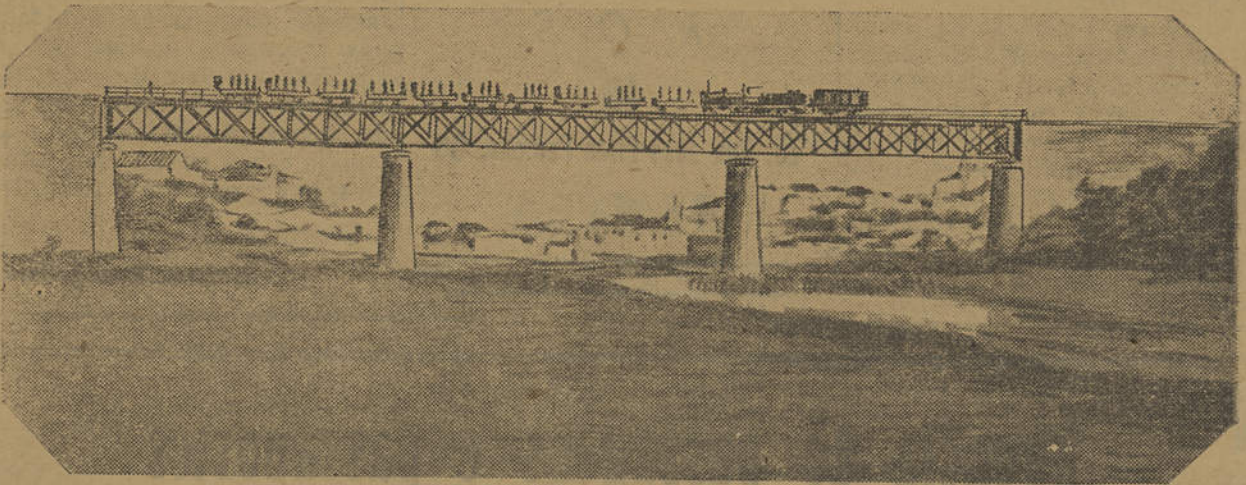
Pelo recenseamento escolar para o ano lectivo de 1930-1931 há no concelho de Tavira 1657 crianças do sexo feminino, ou sejam, ao todo, 3245 crianças de ambos os sexos. São, portanto, necessários cêrca de 100 professores para leccionarem convenien-

sores iste é, pouco mais da quarta parte dos que devia haver. Inquestionavelmente êstes professores não podem leccionar tôdas as crianças e, ainda para atender ás que se vão matricular é preciso que cada um leccionne muitas mais do que a lei estipula, tendo na séde do concelho, devido ao excesso da frequência, funcionado nos ultimos anos, desdobramentos seguidos por professores interinos. Pode mesmo dizer-se, que apesar-da boa vontade das crianças ficam analfabetas.

Não é só a falta de escolas e professores que contribui para a onda do analfabetismo. Em re-

familias, a pobreza doutras, etc. Muitissimas crianças que se matriculam não conseguem completar os estudos primários. Porquê? Vamos enunciar algumas das causas que conhecemos:

Se nos abstermos de mencionar aquelas que, por sua pouca intelligência, são incapazes de o conseguir—e que são em pequeno numero—temos as que, por lhes aprazer brincar todo o dia, deixam de frequentar a escola, sem que as familias se imponham o bastante para que lá vão; outras, por prestarem já alguns serviços, são desviadas para êles, pela necessidade e, ás



PONTE DO CAMINHO DE FERRO

temente esta população escolar.

Justo é frizar-se aqui que uma extensa região, provavelmente devido á pequena densidade de população—pois nem outra razão é admissível—não tem escolas. E' a parte montanhosa. Só em Cachopo é que há duas, uma para cada sexo. Todavia ali existem muitas crianças, tendo só a serra da freguezia de Santa Maria cêrca de duzentas em idade escolar. Parece-nos que aqui havia necessidade de, ao menos, existirem escolas moveis, actualmente chamadas incompletas, se não estamos em êrro. Isto por enquanto, pois de futuro, onde a frequência o justificasse, deviam ser criadas escolas fixas.

Há em todo o concelho dezasseis escolas de ensino primário elementar, não contando com a do Asilo Distrital «Esperança Freire», que é privativa desta casa de beneficência. Nelas estão providos vinte e um profes-

gra, nas escolas, tem-se aceitado tôdos os candidatos á matrícula. Há, pois, outras razões, tais como: a incúria dalgumas

vezes, egoismo dos pais; e ainda outras que faltam constantemente, embora possuam boa vontade, por não terem ora fato, ora calçado, ora libros, ora refeição a horas, etc.

Os edificios que aí campeiam estão quasi todos, inclusive os da séde do concelho, em más condições higiénicas e pedagógicas por terem falta de salas, sendo algumas das que existem muito acanhadas e deficientemente iluminadas e arejadas; falta-lhes tambem vestiarios, retretes e urinóis, pátios alpendrados onde os alunos passem os intervalos nos dias chuvosos ou de calor intenso, etc.

Estão estas escolas na maioria, quasi desprovidas de material de ensino e mobiliário. Porém, graças ao zelo e boa vontade do sr. Presidente da Juuta Escolar concelhia vão muito brevemente, ser dotadas do material didático mais necessário, havendo tambem boas esperan-

Estancia de Madeiras

DE

José Joaquim Ferreira

Completo sortido em ferragens, tintas e oficina de carpintaria

Agencia Funeraria

Urnas, caixões de chumbo, corôas, etc., etc.

PREÇOS

SEM COMPETENCIA

Rua 1.º de Maio

Tavira

ças que, dentro de pouco tempo seja fornecido o mobiliário ás escolas que dele careçam.

Achamos pois que, para a instrução ser o facho luminoso que guie todos os cerebros, se criem escolas que comportem tôda a população em idade escolar, providos dos respectivos professores e bem dotadas de mobiliário e material didático. Depois em cada escola uma associação infantil subsidiada pelo Estado, pelas corporações administrativas e iniciativas particulares, que dê aos alunos mais pobres o vestuário, uma refeição nos dias de aulas, livros e demais objectos escolares, e pague uma visita do médico á escola, pelo menos, uma vez por mês.

Só então se devia tornar o ensino obrigatório, pois já não eram admissíveis desculpas da parte das famílias.

Como em Tavira só há escolas de ensino primário elementar a criança faz o exame do 2.º grau e que a espera? Se a família tem meios vai, geralmente, para o liceu, donde, muitas vezes, transita para os cursos superiores. Se é pobre—e estas estão em maioria—fica a passear uns anos cívando-se dos vícios da rua,

numa idade em que elles se arraigam bem, enquanto não tem altura para atender os clientes ao balcão da loja onde se empregará como caixeiro, ou não tem ainda robustez sufficiente para começar a trabalhar em alguma officina.

Afigura-se em nossa humilde



F. Dinís & Filhos, Limitada

F A N -
Q U E I -
R O S

78, Rua José Pires Padinha, 80

TAVIRA



opinião que era da máxima vantagem criar-se em Tavira uma escola complementar, para que ali se matriculassem os alunos saídos da primária e onde, a par duns rudimentos de cultura geral lhes fôsem ensinadas praticamente os trabalhos regionais por profesrores especializados, de forma que, quando o aluno dali saísse soubesse executar e tivesse o cerebro sufficientemente desenvolvido para conhecer e aprender os aperfeiçoamentos por que êsses trabalhos vão passando.

Achamos que assim o rapaz saia da escola aos 16 ou 17 anos valorizado, porque sabia trabalhar, mas trabalhar com consciência, sabendo cumprir os seus deveres dentro da sociedade, a quem viria a ser mais útil.

Não tenho a pretensão de trazer para aqui novidades, mas *sómente*, como disse, agradame falar em coisas de instrução e educação adentro do meu concelho, convencido como estou que da cooperação da escola e da família é que advirá um futuro próspero para a nossa terra.

Setembro de 1930

Joaquim Evangelista

Agencia de passagens e passaportes



DE **Bento Guerreiro Matias** - Debaixo dos Arcos - **TAVIRA**

Bento Guerreiro Matias, agente de passagens e passaportes, legalmente habilitado, para todo o Algarve, encarrega-se de despachar e obter toda a documentação necessaria para quem desejar ausentar-se para o **Brazil, Argentina, Estados Unidos da America do Norte, Cuba, França, Africa, (S. Tomé, Angola, Moçambique, Congo Belga)** ou quaisquer outros países, nos vapores das Companhias: **Mala Real Ingleza, Hamburgueza Sul Americana, Lamport Holt Lines, Lloyd Norte Alemão, Chargeures Reunis Sub Atlantique, Mala Real Holandesa, Consuliche Line, Nelson Line, Companhia Nacional de Navegação, Companhia Colonial de Navegação, etc.**, dando-se aos passageiros a faculdade de escolherem os vapores que desejarem tomar.

Os passageiros teem em Lisboa cama e mesa no **Hotel America Central** e pessoal competente que os acompanhará aos vapores ou comboios.

Ninguém trate dos seus despachos sem primeiramente consultar esta agencia, que dá todas as informações gratuitas,

Festas da Cidade

IMPELIR a fantasia, elevá-la em vôo contínuo pelos âmbitos do irrial, numa viagem estática de deslumbramento, é recuar no domínio do positivo, é nada fazer. Coar a Idéa pelos póros da consciência, moldá-la na razão, fazendo-a irromper fúlgida, é dar um passo ávante, é fazer alguma coisa. Converter essa Idéa em Realidade, tornar palpável o fructo do pensamento, e maturá-lo com o trabalho, é muito fazer, é o tudo necessário. E as festas que hoje se iniciam é o fructo da Vontade e da Alma inconfundível de bons Tavirenses!

Tavira de hoje!... Reliquia do passado sempre pronta para o renascer duma vida nova! Ela vai de mansinho beijar o mar e segredar-lhe a força do seu braço,

te o Heroísmo ingénito da nossa Raça.

Ele servirá atravez dos séculos na sua rigidez fria e marmórea para incutir nas gerações vindouras de que o primeiro Ideal do homem é a Liberdade!

Atravez do tempo ele será o sarcófago de todos os que guardam o silencio dos Túmulos, conservando sempre nitida a imagem do seu esforço grandioso e será para as gerações futuras uma página do livro aberto do Passado, mostrando que deles nos ficou para aprender, o exemplo vivo, ainda quente, da sua inconfundível alma de portugueses!

As festas de agora, as únicas



Major Jaime Cansado

Um dos elementos mais activos na organização das festas da cidade.

(Gravura cedida pela revista «O Volante»)

caminhar na vanguarda da Civilização!

Elas serão o arauto do seu valor económico, das suas possibilidades futuras, da sua cultura e instrução. Elas serão o pergaminho encantado a atestar a sua Beleza!

O nome da nossa Terra irá pela bôca de milhares de forasteiros de léz a léz de Portugal! Eles propagarão a nossa terra, e o fructo aperitivo e saboroso só nós, tavirenses, o colheremos!

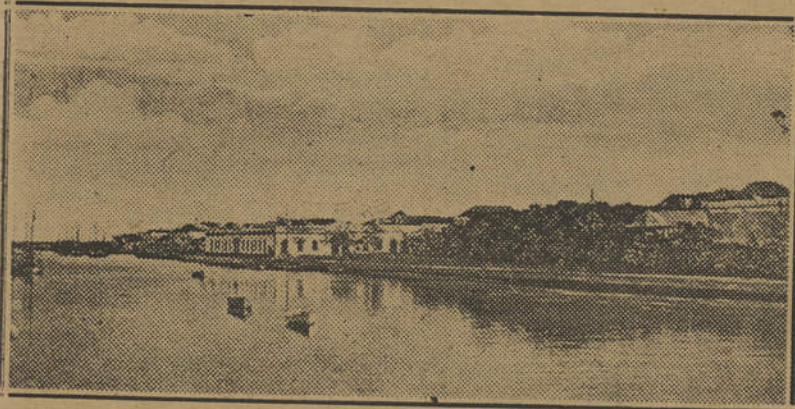
E é preciso que atravez dos anos estas festas esplendentes e grandiosas se realizem, para honra de todos os tavirenses, para a defeza dos seus interesses, para propaganda do seu activo commercio, da sua laboriosa indústria e da sua beleza inegalável!

Raso

—Cá vou vendendo!

—Pois sim, mas «uma casa conhecida vale por duas» — anuncie no

«Povo Algarvio»



Rio Gilão, Jardim e Mercado

a grandeza dos seus feitos e a riqueza dos seus dominios...

As Festas da Cidade brotaram da idéa de se erguer neste rincão florido que nos foi berço um padrão em que se consubstancie, estigmatise o nosso preito sentido pelos rudes lutadores da Flandres e da Africa, a saúde imperecível pelos Mortos queridos, e de que dimane simbólico e for-

grandes festas do Algarve, são de incontestável beneficio para a cidade.

Elas mostrarão aos milhares de forasteiros que agora nos visitam, o nosso temperamento ardente e sonhador, que é a expressão duma arte própria, duma arte plena de encantamento e candura, o nssso profundo bairrismo, a nossa avidéz em querer

Maquinas
"Singer"

As melhores e mais bem fabricadas.

Podem-se adquirir a prestações semanais em TAVIRA, por intermedio do seu Agente:

MANUEL CUSTODIO
Rua Alexandre Herculano, N.º 13



As melhores e mais bem fabricadas.

TAVIRA DE HOJE

TAVIRA possui nas sciencias e nas letras valores, conceituados ou pela opinião publica, ou pelas obras publicadas, ou ainda pela apreciação de individualidades marcantes no campo intellectual do país.

De entre os que conhecemos, destacaremos:

Dr. Coelho de Carvalho

Diplomata, escritor, socio da Academia das Sciencias e autor de variadissimas obras.

Dr. Antonio Cabreira

Homem de sciencia, autor de numerosissimas obras. E' socio da Academia das Sciencias e representante de diferentes Academias estrangeiras.

Coronel Correia dos Santos

Autor de obras scientificas e conferente de relevo.

Antonio Santos

Jornalista brilhante e humorista de muito valor.

Dr. Augusto Emeliano da Costa

Poeta de merecimento e autor do livro «Heliantos».

José Santos

Escreveu sempre com pseudonimos, tornando-se apreciadissimo na gazetilha e nos primorosos Ecos, «Quentes e boas» que sabia redigir com o «humour» e a graça, propria de um grande talento.

As imagens, produto das suas locubrações, teem relevo, forma, e são duma nitidez perfeita. Pena é, que José Maria dos Santos tivesse desprezado as lides jornalísticas, onde tão bons auspícios teve.

De entre as suas multiplas produções, transcrevemos:

Gazetilka

«Byon, 5.—O barão japonês Sakatani que acaba de percorrer as frentes inglesa, francesa e italiana, declarou que a guerra terminará com a ofensiva dos Aliados, na proxima primavera.»

'stala a Guerra e, mesmo sem Saber porque fora assim, Ouço, dizer a quem:

Nomens de Letras e Nomens de Sciencia

«Esta luta só tem fim
Na primavera que vem.

Mas, tendo saído errada
Tão precoce opinião,
D'um ano foi adeantada.
Pois, repetiu-se a estação,
E a Guerra acabou-se? Nada!

Eu, como via fugida
A primavera, hora a hora,
Pensei, de orelha caída:
«Já sei! A Guerra entra agora
Na primavera... da vida!»

Se esse barão me desmente,
Oxalá que não se engane...
Pois não seria decente
Estar o barão Sakatani
Sakataniando... a gente.

Pasquiva

«Povo do Algarve»
7—XII—916

Dr. Rui Santos

Poeta novo, sobejamente conhecido em todo o Algarve e nos meios academicos, publicou em 1926 o livro «Tu», quando contava 20 anos apenas.

Tem muitas poesias dispersas pelos jornais, e em quasi todas elas, canta o amor, seguindo o estilo do immortal poeta «João de Deus».

Transcrevemos do livro o «Tu», a poesia:

Um Castigo

Venho pedir que perdões
O beijo que te roubei,
Ainda se fossem dois...
Mas foi um só, e depois
Nem fui eu que te beijei...

E' tão linda a tua boca,
que o coração, para ver,
numa ancia enorme e louca,
subiu-me do peito á boca...
...e foi beijar-te sem querer...

Já vês que estou inocênte!...
Mas por ser tão teu amigo,
—isto não faz toda a gente—
só para te ver contente
quero sofrer o castigo.

Quero pagar a maldade

que fez o meu coração...
Faz-me porém a vontade:
aplica, sem piedade,
a pena de Talião!...

1926

Rui Santos

Isidoro Pires

Poeta, que se revelou ultimamente, conseguiu já afirmar-se no nosso meio, tendo merecido do Dr. Julio Dantas, calorosas apreciações.

As suas quadras, simples, conceituosas e profundas, dão-nos a impressão de que Izidoro Pires, deve vir a marcar na poesia.

De entre as suas numerosas quadras publicadas em varios jornais da nossa provincia, transcrevemos as que seguem:

Quadras

Uma cruz, que a devoção
Faz erguer num cemiterio,
E' um traço de união
Entre o homem e o misterio,

Pisadas por toda a gente
São as pedras das calçadas,
E quantas almas as pisam
Que também andam pisadas?...

Vem de muita sepultura
Um sorriso de desdem...
A morte encerra a ventura
De quem ventura não tem

O fogo esvai-se com água...
Mas meus olhos mostram bem
Que quando o fogo é de magua,
A agua é fogo também.

Arnaldo da Con- ceição Peres

COM

Estabelecimento
de mercearias
e quinquilharias

Rua 1.º de Maio

TAVIRA

SAPATARIA

PARIS

DE

Joaquim Santos

Fornecimento em calçado de todas as qualidades

Especialidade em calçado de luxo

Rua Alexandre Herculano

TAVIRA

José Maria dos Santos TAVIRA

Papelaria—Livros

Artigos de Escritorio

Agencia do SECULO

Jornais—Publicações

Tabacos Nacionais e Fosforos
Cigarros e charutos estrangeiros
Cigarros Ingleses, Egipcios,
Turcos, Havanos, Gregos, etc.
Caixas e Estojos com Charutos
e Cigarros para Brindes

José Augusto Neves

Especialidade em lanificios nacionais e estrangeiros, tais como:

Elasticotins, Gabardines,
Casimiras, Mesclas,
Cheviotes, etc.,

A Preços sem competencia

Mercearias e Algodões

Rua da Porta Nova, N.º 34

TAVIRA

Sapataria

BATISTA

Rua TENENTE COUTO

TAVIRA

Completo sortido de calçado para senhoras, homens e creanças

A

PREÇOS CONVINDATIVOS

PORTO e BARRA

ASPIRAÇÃO máxima dos habitantes de Tavira durante largos anos, foi a abertura de uma nova barra que permitisse a entrada e saída franca, a toda a hora, da navegação que tinha necessidade de vir aqui fazer a sua carga e descarga.

Trabalhou-se muito, moveram-se influencias, para que esta cidade fôsse dotada de tão importante melhoramento, a que tinha incontestavel direito, pois foi devido ao mau estado do porto que ela foi perdendo a pouco e pouco o seu commercio e a sua industria, outrora bastante florescentes, soffrendo como nenhuma outra terra do Algarve as consequencias do assoreamento das barras, porque em Tavira deu-se simultaneamente o assoreamento do porto interior, o que não se deu em qualquer outra terra aonde a navegação, depois de transportar a barra, encontrava bons fundos para estacionar.

Nestas circunstancias, para que Tavira conquistasse o seu antigo esplendor, impunha-se como um dos meios indispensaveis — a restauração do seu porto.

Mãos á obra...

Após muitos anos de se falar em tal coisa e de várias promessas, convidou a Camara Municipal o distinto engenheiro sr. Duarte Abecasis a fazer o estudo do projecto, pensando, depois do mesmo elaborado, na maneira de executar a obra, em obter os meios financeiros para isso e na entidade que dela devia tomar a superintendencia.

Esta era a segunda *étape* — a mais difficil de vencer.

Em 1923 criou-se a Junta Autonoma, tendo colaborado na publicação da respectiva lei organica os parlamentares Mendes dos Reis, Silvestre Falcão e Jaime Cansado, a quem se deve aquele organismo, um dos mais importantes de interesse local.

Instalada a Junta Autonoma, pensou ela imediatamente em dar cumprimento á missão para que fôra criada. Um dos actos mais importantes logo a seguir á sua instalação, foi elaborar o regulamento interno e submetê-lo á aprovação superior, iniciando depois as necessárias *démarches* no sentido de levar a efeito a abertura da barra.

Submetido o projecto á apro-

vação superior e obtida esta, para o que tiveram de remover certas difficuldades, trabalho que muita honra quem dele se desempenhou, foi a Junta de uma actividade extraordinária para que o projecto tivesse a sua execução. O problema era difficil de resolver, como se pode calcular em obras de tão grande volume, mas a vontade firme dos homens da Junta, não descurando um só momento a efectivação do seu programa, meteram ombros ao grande empreendimento, contando com os fundos da Junta e com um emprestimo na Caixa Geral dos Depositos, que chegou a ser autorizado.

Pediram-se propostas a algumas casas especializadas em trabalhos de portos, chegando a fechar-se um contrato provisório com a Empresa Dyckerhoff & Widmann, contrato que teve um bom acolhimento nas instancias superiores, a cuja apreciação fôra remetido.

Como o Estado pensasse nessa altura num plano geral de dragagens a executar em diferentes portos, incluiu os trabalhos do porto de Tavira nesse plano, abrindo o respectivo concurso, de que resultou a adjudicação ser feita á Empresa Dyckerhoff & Widmann, precisamente á mesma com quem a Junta de Tavira tinha fechado o contrato provisório.

E assim se deu inicio á abertura da nova barra, que hoje é um facto com o qual rejubilam todos os tavirenses amigos da sua terra.

Acompanhou a Junta Autonoma sempre com a maior dedicacão esse importante trabalho, construindo á sua custa as obras

de enrocamentos para defesa da barra, que ainda não se encontram concluidas, não carecendo de contrair o emprestimo que fôra autorizado, pois tinha em deposito fundos para isso.

Ao mesmo tempo que se tratava das obras de defesa, pensava-se nos trabalhos de conservação, pois sendo um porto de areia, tinha necessariamente de ser dragado para se manterem os seus fundos. Para isso adquiriu a Junta o competente material, constituido por uma pequena draga «Priestman» e dois batelões de aço, de descarga pelo fundo, material que se encontra actualmente a trabalhar com excellentes resultados.

As obras deste porto foram as primeiras a executar-se no Algarve. Isto demonstra que Tavira vinha trabalhando por elas ha muito, como condição essencial para o ressurgimento da sua prosperidade. E tinha razão para isso. Sendo um grande concelho agricola e piscatorio, tornou-se o seu porto subsidiario de outros portos, em virtude de ter perdido as boas condições de navegabilidade de outros tempos, isto com gravissimo prejuizo de toda a economia local. O transporte dos seus productos, sujeito a várias baldeações, muitas vezes tem sido feito por via ordinária ou pelo caminho de ferro, para portos de outras terras, a fim de seguirem dali o seu destino.

Uma região rica, como esta, tinha forçosamente de pugnar pela construção do seu porto — porto modesto, porto sem grandes obras — mas em condições de toda a utilidade para a vida da mesma região.

E' que está actualmente a fazer-se, não esquecendo a importante função que o mesmo tem a desempenhar no movimento da pesca, e por isso a entidade que superintende na sua construção, procurará levar a efeito as obras necessárias e apetrechá-lo convenientemente.

Tavira, com a construção do seu porto, deseja para si aquilo que legitimamente lhe pertence, sem ofender interesses alheios, que sempre lhe mereceram a maior consideração e respeito, lamentando que nem sempre lhe sejam retribuidos essa consideração e esse respeito, usando-se da mesma isenção com que se

Dr. RAMOS PASSOS

INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

CLINICA GERAL

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Extrações sem dor, obturações,
dentes a pivot, dentaduras
e dentes artificiais.

CONSULTAS TODOS OS DIAS

das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

TELEFONE N.º 55

Praça da Republica, 23 — TAVIRA

costuma proceder, aqui, nunca cobiçando o que existe em casa do vizinho.

Não queremos dos outros o que lhes pertence, mas queremos para nós o que nos deve pertencer, sem odios, sem bairrismos exagerados, sem vaidades balófas.

Tavira quer propredir. E' justo que lhe seja reconhecido esse direito, que sejam acarinhadas superiormente as suas aspirações, que são neste momento, além de outras que também se consideram justas, a conclusão das obras do porto.

Confiámos no futuro. Sem alarmes, sem reclames espalhados, havemos de conseguir o nosso *desideratum*, construindo um porto, embora pequeno, mas que ofereça as necessárias garantias á navegação.

Faltariamos ao cumprimento de um dever, se não manifestas-

semos aqui o muito que este porto deve ao distinto engenheiro sr. Duarte Abecasis, que a ele, bem como aos demais portos do Algarve, tem dedicado toda a sua atenção e elevada competencia, a quem se deve tecnicamente, tudo quanto ha feito; e mais se teria conseguido fazer, se não faltassem os meios financeiros para isso.

Estando já gastos alguns milhares de contos neste porto, bem como em outros desta provincia, não deve o Estado deixar de olhar com simpatia para os melhoramentos que nêles têm sido feitos, continuando a subsidiá-los até á sua completa conclusão, evitando assim que se perca tudo o que ali se tem gasto, porque são trabalhos que não podem sofrer interrupções, como os tecnicos afirmam e a experiencia o tem demonstrado.

Imparcialmente, faça o Governo uma politica de fomento maritimo com aproveitamento para todos, não esquecendo os pequenos portos, pela utilidade que prestam, no numero dos quais figura o de Tavira, com as suas magnificas condições de abrigo, pelo qual serão exportados os productos de uma área

de 1.000 quilometros quadrados aproximadamente, logo que seja construida a ponte-cais nas Quatro Aguas, onde as embarcações poderão atracar para todas as operações de carga e descarga, encontrando-se já construida ha muitos anos a estrada marginal, que liga directamente o porto á cidade numa extensão de um quilometro apenas.

Feito o que está projectado este porto conquistará o seu credito no futuro.

Picoito Junior

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

**Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.**

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

JAIME SILVA

MÉDICO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e
das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira—TAVIRA

Os Gramofones **Gharb** são os melhores do mundo

AUDIÇÃO NITIDA

VERDADE NA REPRODUÇÃO GRANDE VOLUME DE SOM

Só o **Gharb** vos dará tais prazeres

O **Gharb** é o gramofone de apresentação mais luxuosa e elegante, fabricado com os melhores materiais, pelo menos preço.

Fabricantes: **FREDERICO RAMOS DIAS & MARTINS - Olhão**

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Cotrin & Afonso, Limitada

Rua da Prata 173—1.º

LISBOA

ARMAZENS DE MERCEARIA
SOUZA ROSA e VICENTE L.da

MERCEARIAS,
 LOUÇAS,
 VIDROS
 e
 ESMALTES

Rua José Pires Padinha

Tavira

AUTO-SPORT

Telefone N.º 12

Rua da Liberdade, 43 — TAVIRA

Oleos e Gazolina
 «**ATLANTIC**»

Accessorios para Automoveis

Productos Fotograficos

“Agfa”

**ARTIGOS
 DE SPORT**

A Comercial

DE

José do Carmo

ARTIGOS DE FANQUEIRO

RETROSEIRO

MODAS e CONFECÇÕES

Rua Alexandre Herculano, n.ºs 23 e 25

Rua Nova da Avenida, n.ºs 18 e 20

TAVIRA

A's Senhoras:

Usai só os afamados bordados suíços da acreditada firma Ci-devant-Sonderegger e C.ª Herisan

Ao Publico:

Quereis obter artigos uteis e com pouco dinheiro? Dirigi-vos aos armazens de Aveiro Lt.

O Representante destas duas casas em

TAVIRA

João Luís dos Reis

presta todas as indicações necessarias

Ladislau Tecló Elias Soares

RUA 9 DE ABRIL, 43

TAVIRA

REPRESENTANTE DE CASAS ESTRANGEIRAS

MONTAGEM

e indicações de compra para cada caso de:

Grupos moto-Bomba para regas, grandes e pequenos débitos.

Eletro-Bombas e Bombas manuais

Canalizações para todos os líquidos.

Motores Marítimos fixos e portateis.

Grupos electrogenios e motores industriais

Termo-sifões para elevação de agua quente para casas de banho.

Exquentadores e aquecimento central

Lagares para vinho e azeite

Material Agrícola, etc.

Sempre que V. Ex.^a precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro

**CAFÉ
ARCADA**

TAVIRA

O proprietario deste café pre-vine os seus Ex.^{mos} Freguezes que acaba de receber uma enorme quantidade de paios e vinho «Sanguinhal» branco e tinto ao preço de 12\$00 cada 5 litros.

Adquiriu ultimamente grande quantidade de licores estrangeiros e nacionais, da acreditada «Fábrica Ancora».

Encontram-se á venda rebuçados Foot-Ball.

GELO PERMANENTE

Tinja em casa



SÓ COM

TINTAS de HEITMANN

Marca

RAPOSA

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA

1\$50

As tintas «Marca Raposa» são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L.^{da}

8, Rua da Liberdade, 10

REFRIGERANTES

A Ideal

DE

Leonel Augusto P. Justino

Rua Dr. Antonio Cabreira, 46 e 48

TAVIRA

Fábrica de

REFRIGERANTES

e

AGUAS

GASOSAS

Fabricação higienica pelos mais modernos processos.

MERCEARIA por grosso e a retalho aos melhores preços do mercado.

GASOSAS

A TAVIRENSE

LOJA DE
MODAS

DE

Joaquim Santos

Completo sortido em
fazendas de

ALGODÃO e LÃ

RETROZEIRO

CHAPEUS

para homem e senhora.

Sempre Novidades

Rua da Liberdade, 14 e 16

TAVIRA

TAVIRA INDUSTRIAL

DESEJANDO o nosso numero especial dedicado ás Festas da Cidade, dar uma idéa do actual desenvolvimento industrial de Tavira, resolvemos procurar o sr. Eduardo Pinto Junior, socio gerente da firma J. A. Pacheco, nesta cidade, pois ninguem, melhor que ele, nos podia auxiliar nesta tarefa.

Não obstante os seus muitos afazeres recebeu-nos com a sua costumada amabilidade e poz-se inteiramente á nossa disposição.

—O que nos póde dizer de interessante sobre a industria em Tavira, perguntámos:

—Infelizmente e com pesar o digo, não corresponde ainda á categoria do Concelho. Está, por assim dizer, no inicio e, aparte duas ou trez industrias antigas, não se tem notado nestes ultimos tempos, salvo duas ou trez iniciativas interessantes, qualquer tentativa de fomento industrial.

—A que se póde attribuir este estado de coisas?

—Tavira é um Concelho essencialmente agricola e á agricultura se dedicam a maior parte dos seus proprietarios. Mas o espirito industrial, com o correspondente risco dos capitais que a industria requiere, não é muito da simpatia dos tavirenses, que podiam mesmo industrialisar um pouco mais os serviços agricolas. E é pena, porque há muito dinheiro em Tavira, muitas pessoas inteligentes e cultas e muita, muitissima coisa a fazer no campo industrial.

Com um pouco mais de iniciativa e um pouco menos de receio pelos resultados, podiam-se fazer coisas interessantissimas neste Concelho privilegiado, dos mais ricos do paiz e com esplendidas condições para se desenvolver. Poucos como Tavira, terão as facilidades que este tem para um grande desenvolvimento industrial e comercial. Ligado ao Algarve por esplendidas estradas e ao Paiz pelo caminho de ferroz que passa mesmo dentro da cidade, poderia ficar ligado a todo o mundo pelo seu porto de mar, que seria talvez o primeiro do Algarve, porque nenhum como ele reúne as suas vantagens, se o desinteresse dos tavirenses e as ambições, embora legitimas, dos portos visinhos,

não tivessem relegado Tavira para logar secundario.

—De facto, dissémos nós, não se tem visto da parte dos nossos dirigentes locais aquele entusiasmo que seria para desejar num melhoramento de tal importancia.

—Nem entusiasmo, nem grande estudo. Calculem o que seria para o desenvolvimento industrial e comercial de Tavira, o seu porto de mar em condições de poder ser utilisavel. E para isso, não seriam precisos grandes luxos, nem despesas excepcionais. Apenas o canal dragado convenientemente bem como o recinto das Quatro Aguas permitindo o acostamento dos vapôres num cais que, de principio, podia ser simples e em estacaria como o dos Caminhos de Ferro do Terreiro do Paço e que com o tempo e rendimento proprio se tornaria num cais acostavel «come il faut». A estrada que nos leva ás Quatro Aguas, devidamente reparada e alargada, podendo-se fazer o alargamento com areia tirada do fundo do rio, na dragagem, e a reparação com receitas provenientes da venda ou aluguer dos terrenos marginaes da estrada onde certamente se construiriam armazens e escritorios. E a linda avenida que se podia fazer ligando a actual R. 1.º de Maio (Corredoura) á estrada das Quatro Aguas, seguindo o mesmo sistema de aterros e aluguer ou venda de terrenos marginaes? Seria a mais linda entrada de porto de mar do Algarve e talvez do Paiz!

E vejam agora o que representaria para Tavira, poder carregar directamente dos carros ou camions, para bordo, as suas conservas, ou seus fructos e tudo o mais que exporta hoje e passaria a exportar amanhã e receber directamente tudo que importa, como trigos, madeiras de Flandres, e tantas outras coisas que aqui chegam hoje oneradas com muitas despesas pela dificuldade dos transportes ou pelo custo de trasbordos e baldeações.

—De facto, parece que não seriam necessarias despesas incomportaveis com as possibilidades do Concelho.

—De forma alguma. Gastar-

se-ia muito menos do que com alguns portos, mesmo algarvios, que não teem as condições naturais deste e donde se teem dispendido algumas dezenas de milhares de contos. Nós temos um porto ao alcance da mão e com possibilidade de receber productos duma fertil e vasta região tanto do Concelho, como dos arredores, e deixamo-lo assorear e perder economicamente porque outros portos concorrentes vão canalizando para si o movimento do nosso concelho e dos nossos productos. E para termos o nosso porto bastaria talvez que o assunto fosse estudado com carinho e boa vontade e que todos os tavirenses, como um só homem, se dedicassem a ele de alma e coração, pondo de parte politicas, caprichos e ciumes e pensando unicamente na riqueza incalculavel que representaria para Tavira a efectivação do seu porto de mar nas condições indicadas. Seria uma admiravel realisação, mas receio muito que não passe dum lindo sonho...

—Vemo-lo defender com tanto entusiasmo o progresso de Tavira, que mais parece tavirense, que forasteiro.

—Mas podem crer que dizem uma verdade. Vim para Tavira ha dez anos e se bem que as pessoas como eu, habituadas a trabalhar, possam organizar a sua vida em qualquer parte, é certo que ainda não me arrependi de para aqui ter vindo. Não obstante estar dirigindo uma industria ingrata e em geral antipatica pela sua natureza, só devo favores aos Tavirenses que tão gentilmente me teem recebido. E por isso o meu amor por Tavira e pelo seu progresso é absolutamente sincero e podem sempre, no limite das minhas forças e possibilidades, contar comigo em tudo que seja «pró Tavira».

—Final, no entusiasmo da conversa, fugimos um pouco do nosso assunto.

—Não é bem assim. Fugimos para o porto de Tavira, mas notem que este é o fulcro do desenvolvimento industrial e comercial de Tavira. Sem ele, Tavira, pouco avançará, além do que já está.

—Referiu-se ha pouco a umas iniciativas interessantes.

—A industria dos transportes tem-se desenvolvido ultimamente, mercê das boas estradas que possuímos e apesar da grande concorrência, estou certo de que não fracassará desde que seja bem dirigida e orientada, tanto mais que novas estradas se projectam e outras se reparam abrindo campo a novas carreiras. O transporte de mercadorias também tende a desenvolver-se e todo êle, em pouco tempo será feito em camions ou camionetes.

A industria bancária também teve ultimamente em Tavira uma iniciativa digna do aplauso de todos. Refiro-me ao edificio que o nosso Banco regional está construindo na R. da Liberdade e destinado especialmente a Banco, mostrando da parte dos seus proprietários o louvavel e desinteressado desejo de dotar Tavira com um estabelecimento bancário digno desse nome.

—Temos também as oficinas de reparação de automoveis que V. organisou o ano passado.

—Representam muito trabalho e boa vontade. Há diversas oficinas espalhadas pela provincia, mas não se encontra o conjunto completo num só local e sob uma direcção unica, o que facilita imenso, poupando incomodos e despesas ao dono de um carro que necessite serviço de duas ou mais oficinas.

—E está satisfeito com os resultados obtidos?

—Industrialmente, sim, porque tem sido reconhecido o meu esforço e a competencia com que são feitos todos os trabalhos. Tenho tido clientes de todo o

Algarve e todos são unanimes em reconhecer que se não faz melhor lá fóra. Economicamente é que os resultados não teem sido compensadôres, porque para poder trabalhar bem são necessários bons productos e bons operários e tanto uns como outros custam muito dinheiro. Há freguezes que reconhecem isso e que querem apenas o serviço bem feito sem olhar a preço, mas há outros que desconhecem as dificuldades e despesas duma tal organização e esquecendo as facilidades presentes que teem, exigem bem feito barato e rápido e isso não é possível. No entanto prefiro ter menos freguezes continuando a fazer o serviço com consciencia, do que relaxar o trabalho para poder fazer barato. Assim o freguez já sabe que é bem empregado o seu dinheiro e não fica iludido. Espero, de resto, que num futuro próximo, todos compreendam isto e esta nova industria, que já hoje sustenta cerca de 80 operários, ainda se possa desenvolver mais contribuindo assim para o progresso industrial de Tavira.

—E quanto ás industrias antigas?

—Continuam todas, felizmen-

te. Sem grandes progressos e aumentos, é verdade, mas mantendo a sua habitual familia operária e contribuindo dentro das suas possibilidades para manter uma situação de relativo desfôgo á população desta cidade.

—Em resumo, qual a sua opinião sobre o movimento industrial e agrícola de Tavira?

—Que tem todas as possibilidades de se desenvolver. O que é preciso é que os proprios tavienses defendam e animem as suas industrias porque elas representam a riqueza do seu Concelho, quer pelos capitais que empregam, quer pelas familias operarias que sustentam e contribuições que pagam. Sem estímulo e apoio nada se desenvolve e nada se cria. E não esquecer nunca o pôrto, nosso infelix porto, que com um pouco de trabalho e carinho tão grande impulso daria á riqueza comercial, industrial e agrícola de Tavira.

—E com isto fechou o sr. E. Pinto Junior a sua entrevista.

Despedimo-nos.

A sua amabilidade cativou-nos e durante algum tempo, pensamos no largo desenvolvimento que trazia para Tavira, aquilo que ele receia não passe... dum lindo sonho.

No entanto esse sonho passaria á realidade, estamos disso convencidos, se Tavira possuísse mais alguns homens empreendedores e activos, como E. Pinto Junior

Companhia de Cerveja Estrela



Cerveja Perola
Cerveja Preta

Cerveja Lisboa 66, garrafa 7 decilitros
Cerveja Export-Bier Pilsen

A cerveja ESTRELA é fabricada pelos processos mais modernos oferecendo a garantia dum producto sem :- :- confronto :- :-

Agente para o concelho de Tavira

Francisco José Pedro da Cunha

Rua José Pires Padinha - TAVIRA

Fabrica de Malas

DE

Manuel Joaquim Horta

Malas em fibras, couro, lona, folha e especialidade em malas para viajantes, cadeiras de viagem, pastas para colegiais, cobrança etc., e outras miudezas pertencentes ao ramo.

TAVIRA

J. J. CELORICO PALMA

**FABRICA DE
CONSERVAS
TAVIRENSE**

TAVIRA

A T A B A Q U E I R A

T
A
B
A
Q
U
E
I
R
A

T
A
B
A
Q
U
E
I
R
A

Os tabacos desta fabrica são os melhores do mundo, como sejam:

Em onças-Marcas, "Metro", "Gaulez", "Superfino" e "Mexicano"

Em cigarros "Português suave", "Havano", "Virginia",
"Sevilhas", "Cuf", "20-20-20", "Definitivos" e as "Anitas"

elegantes de capa de tabaco

Em charutos "Lutadores", "Chicos" e "Medios"

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e outros camelos, «A Tabaqueira» protestando contra esses insultos diz-vos:—Experimentai o papel «EXTRA» da «Tabaqueira» e dar-lhe-eis a preferencia. Porquê? Por ser o melhor e o mais barato.

As analyses de laboratorios feitas por officiais portuguezes affirmam que o papel «EXTRA» da «Tabaqueira»: E' o mais pobre em cinzas. E' isento de substancias nocivas. Os boletins de analyse do nosso e outros papeis que para aí se vendem, estão á disposição do publico na Rua do Comercio, N.º 49—2.º andar

LISBOA

Esperimentai o papel «EXTRA»



A' venda em todas as Tabacarias

O Agente em Tavira:

João Batista Carvalho

(Debaixo dos arcos)

Hospital da Misericórdia de Tavira

ESTE hospital, um dos mais antigos do Paiz, pois a sua fundação data de 1454, teve outrora grande importancia, em parte devida á situação de destaque que teve a cidade de Tavira, e por outro lado, devido á protecção que os poderes centraes dispensavam á nossa cidade, como uma das mais importantes.

O Hospital, então denominado do Espirito Santo, tinha os suficientes recursos para poder alojar nas suas enfermarias grande numero de doentes com todas as comodidades requeridas nesse tempo, além de varias esmolas que distribuia a orfãos e individuos pobres.

Os seus recursos permitia-lhe ainda, além das despezas ordinarias, a compra de inscrições, fó-

vido sempre um rigoroso escrupulo na recepção de fóros e juros, nós poderíamos afirmar que o nosso hospital, teria condições de vida e poderia prestar grandes serviços ao concelho de Tavira, sobretudo para a classe pobre.

Infelizmente não aconteceu assim, e, enquanto as inscrições mantinham o seu valor e respectivo juro como se estivessemos há vinte anos atraz, as cobranças de fóros e juros eram, por varias circunstancias, postas um pouco á margem, resultando daí uma diminuição sensivel nos seus rendimentos.

Para confirmação do que deixamos exposto, bastará dizer-se que freguesias ha em que ha fóros por receber desde 1917, co-

remediados que se negam terminantemente a satisfazer os seus compromissos com desculpas de mau pagador. Para esses, todo o nosso desprezo, até que as autoridades competentes possam tomar conta do caso.

Felizmente são poucos e foi ainda, e mais uma vez, devido á gentileza e bondade da grande maioria dos nossos conterraneos que o hospital da Misericórdia se encontra actualmente, não em situação desafogada, mas com o seu orçamento equilibrado no corrente ano.

Falta-lhe no entanto ainda muito para satisfazer ás necessidades actuaes e muito é necessario trabalhar.

Como faltas mais urgentes parece-nos que seria de toda a necessidade obter um pequeno aparelho de Raio X para fracturas e a construção duma pequena enfermaria para tuberculosos, dadas as proporções assustadoras que tal doença tem no nosso Concelho e pelas dificuldades que o Hospital tem tido em recolher alguns destes doentes.

Isso só será possivel com o auxilio do Concelho e em especial da nossa cidade, mas creio ser uma obra viavel e de grande vantagem.

Bastará que uma Comissão de Senhoras tome tal ideia a seu cargo, e trabalhando nesse sentido creio que relativamente dentro de pouco tempo poderíamos ter estes dois melhoramentos no nosso hospital.

Movimento de doentes

Desde 1 de Janeiro de 1930 a 31 de Agosto de 1930.

Existencia do anterior 10, entradas, homens 44, mulheres 52, total 106; falecimentos, homens 7, mulheres 8, total 15; altas 76, existencia 15, total 91.

Jorge Ribeiro



ANTIGO QUARTEL DE INFANTARIA 4

ros e juros, de que ainda hoje vive, e se o valor dessas inscrições fôsse actualizado em relação á desvalorisação da moeda, como aconteceu a todos os outros papeis durante e depois da grande guerra, e se tivesse ha-

mo por exemplo Moncarapacho, S.^{to} Estevão e S.^{ta} Catarina.

E' certo que hoje se torna bastante difficil a cobrança de fóros e juros, não só por de ha muito não serem cumpridas, em muitos casos, as formalidades legais para as propriedades foreiras o que em parte deve derivar da legislação abundantissima sobre materia de fóros, como pela má vontade que se nota da parte de alguns individuos em satisfazerem as suas dividas á Misericórdia, as quais deviam ser consideradas por eles proprios como sagradas e em primeiro lugar.

Alguns conhecemos ricos e

HENRIQUE BORGES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

DENTES ARTIFICIAIS

Rua Ivens, 18—FARO

Consultas em Tavira: ás 3.^{as} e 5.^{as} feiras, ás 5 horas, na Rua 5 de Outubro, 3.

ZOZIMO RAMOS

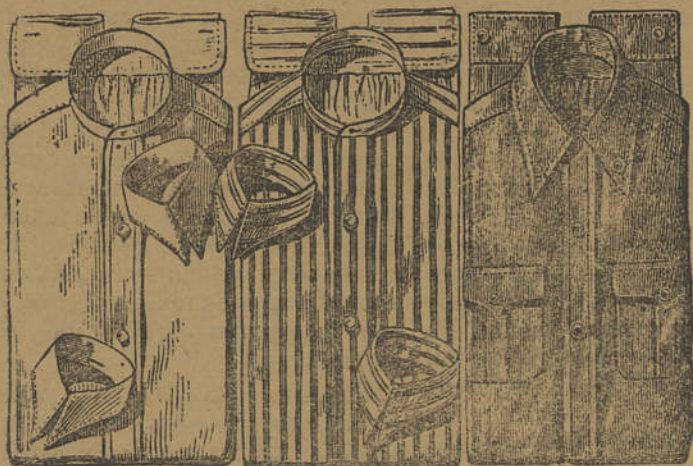
MÉDICO

Rua José Pires Padinha, 50

Telefone N.º 42

TAVIRA

Enxovais em 24 horas
 PRODUÇÃO (MEDIA)
4 CAMISAS POR HORA
 (FABRICAÇÃO MECANICA)



Gravataria

E

Artigos

DE

Toilette para
 homem

Gabardines
 Trincheiras

MARIO VICENTE ROQUE
CASA PORTUGAL — FARO
 TELEFONE N.º 32



Carlos Mendes Madeira
ALFAIATE

Ex-contramestre das primeiras
 casas do Rio de Janeiro.

Executa todos os trabalhos con-
 cernentes á sua arte, tan-
 to para homens
 como para
 senhora.

Fatos e sobretudos, sem prova pa-
 ra toda a provincia

Rua Candido dos Reis N.º 26

TAVIRA

Sapataria

PEREIRA

Calçado de Luxo

Especialidade em cal-
 çado por medida
 e confeccionado
 com as primeiras
 escolhas de pela-
 ria estrangeira.

Variado sortido de calçado
 para praia, campo
 e cerimonia

Artigos para limpeza
 e
 ornamentação de
 calçado.

**A Casa que
 melhor serve**

Rua da Liberdade N.º 26

TAVIRA

Apolinario Candido d'Andrade

FOTOGRAFO

Retratos em todos os generos

Perfeita execução em ampliações

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua D. Paio Peres Correia, 2 e 4 — TAVIRA

Balneario da Fonte da Atalaia

ESTE pequeno estabelecimento thermal parece datar do século XIX e o uso medicinal das suas aguas é de sobejo conhecido, sobretudo na região de sota-vento do Algarve. Não vai tambem longe o tempo em que uma grande colonia hespanhola vinha para esta cidade para fazer uso destas aguas, cuja applicação deram sempre os melhores resultados, havendo exemplos de curas absolutamente milagrosas sobretudo em doenças de pele e reumática, bastando para confirmação deste facto, as centenas de pessoas que nunca deixaram de receber o tratamento das aguas da Atalaia, apezar da decadencia que se manifestou neste balneario nos ultimos 20 ou 30 anos, mercê de circunstancias varias que para aqui não vem, e ainda pela falta de comodidades que era notória.

De facto, Tavira nunca pensou a sério nas suas termas, que poderiam ser uma apreciavel fonte de riqueza para a cidade, e assim, não acompanhando o progresso, enquanto outras terras com termas de somenos importancia as transformavam de forma a poder dar aos doentes que delas necessitavam o máximo conforto, o balneario da Atalaia decaia a olhos vistos de ano para ano, afugentando muitas pessoas que faziam a applicação das suas aguas.

Para acudir a este estado de coisas, introduziram-se, no corrente ano, alguns melhoramentos importantes no balneario, como a applicação dum termo sifão para agua quente continua, substituição de banheiras, compra dum motor para elevação d'agua, para o deposito etc., e outras obras estão projectadas desde que para isso se obtenham os necessarios fundos.

E' claro que as obras feitas só foram possiveis com o auxilio de alguns nossos conterraneos a quem a cidade muito deve e as futuras só igualmente serão possiveis se esse auxilio se mantiver, pois será indispensavel o levantamento e arranjo do 1.º andar, modernisando-o com banhos de duche, de colar, etc., de forma a tirar do nosso balneario, ainda que modesto, o maior aproveitamento.

Esperamos que esse auxilio se mantenha e assim deverá ser para continuação da obra iniciada

em 1862, por uma comissão encarregada de pôr em pratica o projecto do Dr. Francisco Emiliano Parreira para a construção dum estabelecimento de banhos para aproveitamento das aguas da Atalaia, pois que não só pelas analyses feitas pelo habil Dr. Nunes, mas ainda pelas experiencias feitas pelo mesmo Dr. Parreira, havia a convicção de que a sua applicação daria grandes resultados em muitas enfermidades.

E' talvez interessante reproduzir parte do relatório elaborado pela comissão em Setembro de 1863:

«Comunicada em Janeiro de 1862 aquella tão feliz lembrança (construção do balneario) a sua Ex.^a o Sr. Visconde de Tavira, Comandante da divisão militar, para logo se divulgou com grande satisfação de seus habitantes que o mesmo Sr. aceitara a presidência dessa Comissão e que participando-a a sua Ex.^{ma} consorte, ambos tomaram a iniciativa da realização desse pensamento; e de tantos desejos manifestados empregando para tal fim o seu valimento cabedal e esforço e conseguindo o auxilio das principais damas e cavalheiros desta cidade e não poucos de fóra dela.»

A Comissão ficou assim composta:

Presidente, Visconde de Tavira; Reverendo prior de Santa Maria, João Pedro de Vasconcelos; de S. Tiago, Manuel José Bernardo Coelho, secretario; presidente da Camara, António da Esperança Mata; Dr. Francico José Marques Freire; tesoureiro, Manuel António das Chagas, e Dr. Manuel Cirilo da Esperança Freire, depois presidente, quando Sua Ex.^a deixou o comando da divisão.

Ao cuidado de Sua Ex.^a a senhora Viscondessa ficou o arran-

Recebem-se assinaturas e anuncios para o «Povo Algarvio» no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

jo da Comissão das senhoras e que fôram:

A Ex.^{ma} Sr.^a Viscondessa, presidenta; D. Maria Candida Travassos Pereira da Silva, D. Maria Luiza da Silva Bivar, D. Ana de Macêdo Couto Parreira, D. Maria da Encarnação Travassos Neves Quintino, D. Carlota de Vasconcelos e D. Gertrudes Pimentel Freire.

O produto de duas subscrições feitas para tal fim rendeu 323,4620 reis e vendo-se a impossibilidade de chegar tal quantia para esta construção, foi feito um basar em Santo António com bilhetes vendidos pelas ditas senhoras, que rendeu na primeira noite 634,215 reis e na segunda noite 227,130.

Foi com estas importancias que se procedeu á construção do balneario da Atalaia.

Por todos estes motivos se vê da importancia destas aguas e a analyse chimica feita em 1928 pelo Sr. Dr. Charles Lepierre, colloca-as numa situação muito especial.

Temos entre mãos o mapa comparativo das nossas aguas, com as principaes da Europa, e podemos afirmar que elas são de incontestavel valor e em nada inferiores ás suas congéneres.

Que Tavira empregue os seus esforços para uma moderna estância thermal e verá realizado um dos melhoramentos mais importantes para a Cidade.

Jorge Ribeiro

Café da Arcada.

Vinhos, licores nacionais e estrangeiros, tabacos da Tabaqueira, Companhia Portuguesa e estrangeira.

Cervejas das marcas «Estrela» e «Portugalia» em garratas pequenas e de 7 decilitros.

Diversos refrigerantes, como: laranjadas, grosselles, salsas e limonadas.

Durante as festas encontra-se á disposição dos fregueses um optimo serviço de «Sandwiches», café, leite, ovomaltine e um completo sortido de pastelaria.

○ Proprietario,

Antonio Pedro

Armazens do Sul

DE
Antonio Gerardo Dias

Comercio: **Tecidos**

SÉDE—Rua Filipe Alistão—FARO

SUCURSAL

EM
TAVIRA

LOJA NOVA

Rua José Pires Padinha

As casas mais bem fornecidas
E
que mais barato vendem.

MARCELINO AUGUSTO GALHARDO

Oficina de Serralharia e Ferraria

ESTANCIA DE
MADEIRAS

E

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÕES

Escritorio e deposito de madeiras

Rua Dr. Miguel Bombarda, 108 a 112-B

OFICINA

Rua Dr. Miguel Bombarda

Junto á cancela do Caminho de Ferro

TAVIRA

Mobilias

Quartos completos, salas de jantar, salas de visitas e moveis desirmanados, por preços modicos, excelentes acabamentos e madeiras de primeira qualidade, só na

Mobiladora Economica

DE

Antonio dos Santos

Rua Dr. Miguel Bombarda N.º 45 a 51

OLHÃO

CASA VERDE

Rua D. Francisco Gomes--FARO

*A casa mais bem sortida
do Algarve*

*Colossal existencia
em todos os tecidos de lã,
algodão,*

*seda e re-
trozeiro.*

PREÇOS

Sempre os mais baratos

BAZAR TAVIRENSE

RUA ANTONIO CABREIRA (antiga rua da Alegria)

TAVIRA

GRANDE SORTIDO DE FAIANÇAS
NACIONAIS E EXTRANGEIRAS

Serviços completos de jantar, de chá
etc., nacionais e estrangeiros

Louças de Sacavem, Vista Alegre e Coimbra

LOUÇAS de ESMALTE e ALUMINIO

ARTIGOS DE MÉNAGE

Serviço completo de Vidros,

Alguidares de zinco e ferro zincado

Grande variedade em bustos de Terra-cota

Brinquedos para todos os preços

Perfumarias

Artigos religiosos

Artigos próprios para brindes

Grande variedade de

cañdeeiros para electricidade

*Artigos para fotografia e cinematografia das acreditadas
marcas ZEISS IKON e CONTESSA NETTEL*

Películas, chapas, papeis e filmes

da acreditada marca GEVAERT

ARTIGOS PARA BICICLETES

Bicicletes, Motocicletes e stok de pneus e camaras d'ar MICHELIN



SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

BRINDES EM TODAS AS COMPRAS

Pede-se uma visita a este estabelecimento

TUDO MUITO BARATO

A POPULAR
DE
JOÃO BAZILIO CORREIA



FÁBRICA DE LICORES E REFRIGERANTES
A PRIMEIRA DO SEU GENERO NO ALGARVE

89, RUA ALMIRANTE REIS, 91

TAVIRA

**José Francisco
da Graça**

RETROZARIA

e
**Artigos de
Faqueiro**

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

**Francisco Martins
Entrudo J.^{or}**

TAVIRA

**COMPRADOR
DE FRUCTOS**

E
**FABRICANTE
DE VINHOS**

Carlos d'Almeida Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos
congeneres á sua arte

Rua da Liberdade

Tavira

A. Freitas & Gameiro Ltd.

Motores Maritimos

SKANDIA (Maritimo e terrestre)

ATLANTIC

BAUDOIN

ARQUIMEDES (aplicação á popa)

Tintas para navios e construções civis

GOVERNOL

PERMANOL

TORPEDO

Agente em Tavira:

Antonio Trindade

Estancia de Madeiras

DE

Firminio Antonio Peres

FERRAGENS E DROGAS

NACIONAIS E

ESTRANGEIRAS

Preços sem competencia

SÉDE

Rua Guilherme G. Fernandes, n.ºs 30 e 30 A

DEPOSITO — Rua Monte Alvão n.ºs 22 e 24

TAVIRA

STAND DE SOTO

Rua Infante D. Henrique, 130
FARO

Rua Almirante Candido dos Reis, 18
TAVIRA

Em Exposição

Automoveis "DE SOTO" e "AUSTIN"

Visitem V. Ex.^{as}
este Stand para
poderem apre-
ciar a ele-
gancia, con-
forto e soli-
dez destes
carros

Camionetes "INTERNATIONAL" pneus "ENGLEBERT"

ACESSORIOS

== Aos preços de Lisboa ==

Concessionarios no
Algarve

Garage Tavirense, Limitada

J. A. PACHECO

TAVIRA

Serralharia

MECANICA

Habilitada a fazer reparações de qualquer natureza em motores de todas as qualidades.

Soldadura autogenia em todos os metais empregando acetilene dissolvido.

FABRICA

— DE —

MOAGEM

— E —

MASSAS

pelos processos mais modernos



PADARIA obedecendo a todos os preceitos higiénicos com máquinas de pesar e amassar

Secção de

AUTOMOVEIS

A oficina mais completa da Provincia com todos os preparos ultimamente adquiridos nas melhores casas da especialidade.

Carrosserias para passageiros e carga

Estofador

Pintura a pincel e a pistola, sistema DUCO

Carga de baterias

Garage de recolha

A mais ampla da Provincia com capacidade para 100 automoveis, na Bela Fria, proximo do Lavadouro

Programa das Festas da Cidade

DOMINGO, 28 de Setembro

Às 16 horas

FESTAS NAUTICAS:

Regatas de Escaleres e Canôas

Natação: 100 metros - 1.500 metros - Estafetas 4x100

Às 21 horas

Começam as deslumbrantes
Iluminações no JARDIM

Efeito surpreendente de milhares de
lampadas coloridas.

Seleto concerto musical pela excelente

Banda Municipal de Tavira

Kermesses, Tombolas, Venda
de flores, Chá, Prendas, etc.

Às 24 horas

DANCING com **Jazz-Band**, no qual co-
laboram dois distintos professores de
musica que fazem parte do sexteto.

2.^a-FEIRA, 29 de Setembro

Às 16 horas

GRANDE DESAFIO DE FOOT-BALL

no Campo de Sports do Tavira Ginasio
Club, encontro entre os Teams de
Honra desta cidade

Tavira Ginasio Club

e **Sporting Club Tavirense**

Sendo disputada uma artistica Taça.

Às 21 horas

Repetem-se no Jardim as brilhantes
iluminações e diversões da noite
anterior, havendo ás 24 horas
DANCING com JAZZ-BAND.

6.^a-FEIRA, 3 de OUTUBRO

Às 16 horas

Grande torneio de tiro aos pombos, no
Campo de Sports do Tavira Ginasio
Club, do qual farão parte ati-
radores desta provincia e do Alentejo.

Exibição de fogos diurnos apresentados por
uma das principais casas pirotecnicas
do Paiz.

Às 21 horas

ILUMINAÇÕES NO JARDIM
CONCERTO MUSICAL

Tombolas, Venda de Chá, Flores, Aves, Bolos, etc.

Às 24 horas

Magnifico JAZZ-BAND e DANCING

Durante a noite queimar-se-hão profu-
samente lindissimos fogos de uma das
principais fabricas pirotecnicas do País.

DOMINGO, 5 de Outubro

Às 15,30 horas

LARGADA DE BALÕES, com prémios

Às 16 horas

Grande Concurso Hipico

em que tomam parte os nossos
melhores cavaleiros internacionais

Às 21 horas

Deslumbrantes Iluminações no Jardim

Repetindo-se as mesmas diversões do dia 3

JAZZ e DANCING

Fogos aéreos e aquaticos de surpreendente efeito

SEGUNDA-FEIRA, 6 de Outubro

Às 16 horas

CONTINUAÇÃO DO CONCURSO HIPICO

Às 21 horas

GRANDE BATALHA DE FLORES NOTURNA

NA AVENIDA 1.^o DE MAIO

Este numero todos os anos tem agradado em extremo, não só pela apresentação
de variados e lindos carros ornamentados, como também pe-
la animação que o mesmo tem despertado

Nesta noite serão queimados fogos aéreos de grande efeito.